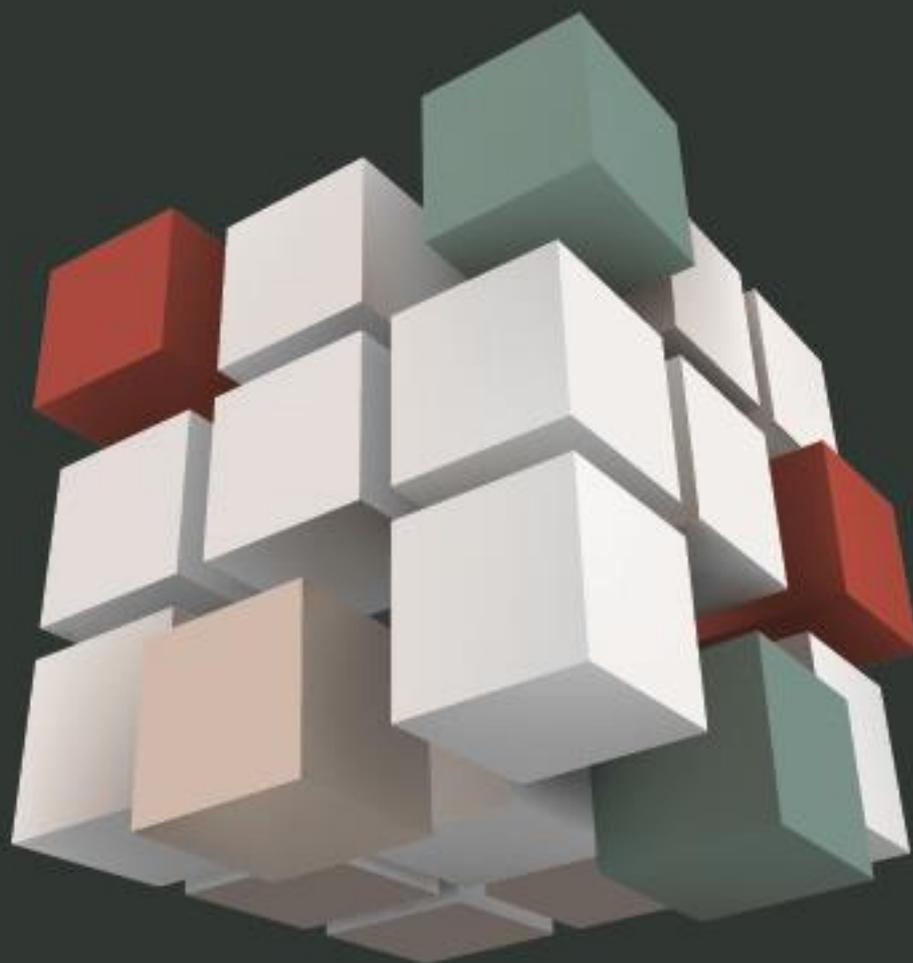


PLANO DE ATIVIDADES 2021



Título

PLANO DE ATIVIDADES 2021 DO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Editor

Instituto Politécnico de Leiria

Rua General Norton de Matos | Apartado 4133

2411-901 Leiria | Portugal

Tel.: (+351) 244 830 010 | Fax: (+351) 244 813 013

www.ipleiria.pt | ipleiria@ipleiria.pt

Março/2021

(Documento otimizado para impressão frente/verso)

INDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
1. ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA.....	9
2. MISSÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS	17
3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL	21
3.1. Atribuições	21
3.2. Estudantes e diplomados	22
3.3. (In)Sucesso/Abandono escolar	27
3.4. Recursos humanos	28
3.5. Infraestruturas	29
3.6. Investigação e inovação	30
3.7. Ação social	33
3.8. Medidas de modernização administrativa	35
3.9. Compromisso com a sustentabilidade	36
4. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2021	45
5. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	51
5.1. Eixo I (EI) – Qualidade e inovação no ensino	51
5.1.1. EI_OE1 – Ter oferta formativa especializada e distintiva	51
5.1.2. EI_OE2 – Promover o sucesso académico e combater o abandono	53
5.1.3. EI_OE3 – Aumentar a captação dos melhores estudantes	54
5.1.4. EI_OE4 – Aumentar a empregabilidade	55
5.1.5. EI_OE5 – Consolidar acreditações e certificações	57
5.2. EIXO II (EII) – Investigação e inovação ao serviço da sociedade	59
5.2.1. EII_OE6 – Aumentar a produção científica de relevância	59
5.2.2. EII_OE7 – Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	61
5.2.3. EII_OE8 – Promover a inovação social	63
5.2.4. EII_OE9 – Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	65
5.3. EIXO III (EIII) – <i>Campi</i> , recursos e profissionais de excelência	69
5.3.1. EIII_OE10 – Atrair e reter profissionais de elevada competência	69
5.3.2. EIII_OE11 – Ter modelo de organização e gestão sustentável	71
5.3.3. EIII_OE12 – Ter <i>campi</i> sustentáveis	71
5.4. EIXO IV (EIV) – Internacionalização	77
5.4.1. EIV_OE13 – Reforçar a internacionalização	77
5.5. EIXO V (EV) – Evolução para universidade	79
5.5.1. EV_OE14 – Incrementar a notoriedade nacional e internacional	79
5.5.2. EV_OE15 – Ter formação de 3.º ciclo	80
5.5.3. EV_OE16 – Ser uma universidade técnica	81
6. RECURSOS FINANCEIROS PLANEADOS	85
ANEXOS.....	A-1
Anexo 1 – Necessidades de investimento identificadas por <i>campi</i>	A-3

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	PBL	Project Based Learning
AE	Associação de Estudantes	PLIP	Projeto de leitura inclusiva partilhada
CEFAMOL	Associação Nacional da Indústria de Moldes	RAIDES	Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
CGA	Caixa Geral de Aposentações	RGPD	Regulamento Geral de Proteção de Dados
CNAES	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	SAMA	Sistema de Apoio à Modernização Administrativa
CRID	Centro de Recursos para a Inclusão Digital	SAP	Short Advanced Programmes
CTC-OTIC	Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento	SAPE	Serviço de Apoio ao Estudante
DCRI	Divisão de Comunicação Relações Internacionais	SAS	Serviços de Ação Social
DGEEC	Direção-Geral Estatísticas da Educação e Ciência	SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior	TeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
DGO	Direção Geral do Orçamento	TICE	Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica
DPO	Data Protection Office	UED	Unidade de Ensino a Distância
DSD	Direção de Serviços de Documentação	UI	Unidade de investigação
DSI	Direção de Serviços Informáticos	UO	Unidade orgânica
DSRH	Direção de Serviços de Recursos Humanos		
DST	Direção de Serviços Técnicos		
ECTS	European Credit Transfer Accumulation System		Escolas do Politécnico de Leiria
ESG	Standards and guidelines for quality assurance in the European Higher Education Area	ESECS	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
ETI	Equivalente a tempo integral	ESTG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão
FASE®	Fundo de Apoio Social ao Estudante	ESAD.CR	Escola Superior de Artes e Design
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	ESTM	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar
FOR.ATIVOS	Centro de Formação de Ativos	ESSLei	Escola Superior de Saúde
FOR.CET	Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica		Unidades de Investigação do Politécnico de Leiria
GAQ	Gabinete de Avaliação, Acreditação e Qualidade	CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia
I&D+i	Investigação, Desenvolvimento e Inovação	CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
GPD	Gabinete de Proteção de Dados	CI&DEI	Centro de Estudos em Educação e Inovação
GSI	Gabinete de Segurança da Informação	CICS.NOVA	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais
IDNET	Incubadora D. Dinis – STARTUP Leiria	CIEQV	Centro de Investigação em Qualidade de Vida
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional	CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações
IES	Instituição de ensino superior	ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology
INDEA	Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados	ciTUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo
MOOC	Massive Open Online Course	IJP	Instituto Jurídico Português
NE	Necessidades Especiais	INESCC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
NERLEI	Associação Empresarial da Região de Leiria	IT	Instituto de Telecomunicações
OBITEC	Associação Óbidos Ciência e Tecnologia	LAETA/ADAI	Laboratório Associado de Energia Transportes e Aeronáutica / Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial
OE	Objetivo Estratégico	LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes
OE	Orçamento do Estado	LSRE-LCM	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais
OPEN	Associação para Oportunidades Específicas de Negócio	MARE	Centro de Investigação do Mar e do Ambiente
ORSIES	Observatório de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior		
PAFE®	Programa de Atividade Física para Estudantes		
PAFL	Programa de Atividade Física Laboral		
PAMI	Portuguese Additive Manufacturing Initiative		
PAR	Plataforma de Apoio aos Refugiados		

MENSAGEM DO PRESIDENTE



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Rui Filipe Pinto Pedrosa
Presidente do Politécnico de Leiria

Planear 2021 é planear, muito provavelmente, o ano com mais incertezas, na forma e na tipologia de atividades que estão projetadas, da história do Politécnico de Leiria. Este contexto pandémico em que vivemos está a gerar um impacto na saúde pública de dimensão global, uma gravíssima crise económica e social, que se traduz em enormes restrições pessoais e institucionais a que o Politécnico de Leiria e toda a sua comunidade académica não é imune.

O Plano de Atividades foi preparado, como habitualmente, com contributos transversais das Escolas, centros de Investigação e serviços. Foi construído num contexto pandémico que continua a ter muitas incertezas na forma como o vamos conseguir ultrapassar e, principalmente, como vamos sair do ponto de vista económico, da coesão e dos equilíbrios sociais, a cujos impactos ninguém está imune, pessoal ou institucionalmente. Apesar de todas as incertezas e inseguranças, o Politécnico de Leiria tem tido uma resposta distintiva nas suas múltiplas dimensões, designadamente no ensino e nos contextos de aprendizagem, na investigação, na partilha e valorização de conhecimento e, também, na dimensão internacional.

Este Plano de Atividades aqui apresentado, embora sendo um documento de gestão obrigatório do ponto de vista legal é, sobretudo, um documento de estratégia e comunicação institucional que intenta descrever as principais atividades, objetivos e ambições do Politécnico de Leiria para o ano 2021, que continuam a ser muitas e com elevados valores. Em 2021, o Politécnico de Leiria continuará a projetar o futuro e existirão marcos importantes para esta construção coletiva de uma instituição de ensino superior pública de referência, quem tem foco regional, mas gera impacto global, numa sociedade cada vez mais suportada pelo conhecimento. Neste contexto, 2021 projeta-se como um ano que será marcado por razões estratégicas e projetos transformadores. Apenas a título de exemplo, destacar a implementação do projeto associado à Universidade Europeia Regional University Network (RUN.EU), o Plano Estratégico 2030, a criação de uma Learning Factory, a requalificação da ESECS e remoção do fibrocimento, a iniciativa legislativa de cidadãos para alterar a Lei de Bases do Sistema Educativo e o Regime Jurídico do Ensino Superior, permitindo a outorga do grau de doutor e a alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria, ou toda a programação artística e cultural planeada.

Apesar dos elevados constrangimentos, as atividades delineadas encontram-se, naturalmente, alinhadas com a estratégia institucional, com as políticas nacionais, europeias e internacionais associadas ao ensino

superior e à ciência, bem como com os grandes desafios sociais, sem deixar de assumir o foco no desenvolvimento regional e dos territórios, mas com a visão clara de que o conhecimento é global.

Na “qualidade e inovação no ensino”, no ano de 2021 destacar a importância da Universidade Europeia RUN.EU, liderada pelo Politécnico de Leiria, enquanto indutora de oportunidades de inovação no contexto europeu do ensino superior, o investimento na melhoria de laboratórios pedagógicos, o reforço nas estruturas complementares de apoio promotoras de sucesso académico e combate ao abandono escolar, que sofrerá um impacto direto resultante das consequências sociais e económicas associadas à pandemia COVID-19. Simultaneamente, continuar a reforçar as estratégias de divulgação da atividade do Politécnico de Leiria, online, presencialmente e em contexto híbrido, particularmente associadas ao alargamento da base de captação de estudantes, bem como as atividades promotoras da empregabilidade qualificada dos nossos diplomados. Neste âmbito, em 2021, teremos ações distintivas, onde destaco, o projeto 1.000 Ideias, a renovação da estratégia associada ao projeto Politécnico de Leiria “+ Indústria” e a 3.ª edição da Semana da Empregabilidade, que se realizará em formato online.

A “investigação e inovação ao serviço da sociedade” terá, em 2021, atividades absolutamente importantes para o ecossistema de investigação e inovação do Politécnico de Leiria. Aqui, destaco a continuidade do apoio na execução e implementação dos planos de atividades plurianuais das unidades de investigação financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, a criação de Short Advanced Programmes internacionais, a realização de vários congressos internacionais em formato digital e o investimento no reforço dos laboratórios e infraestruturas de suporte à atividade I&D. Na partilha e valorização de conhecimento, saliento o reforço das atividades promotoras de criação de startups e spin-offs, o reforço da participação em Laboratórios Colaborativos, a integração em Digital Innovation Hubs, mas também todas as atividades associadas às infraestruturas científicas e tecnológicas, como os parques de ciência e tecnologia e as incubadoras de empresas. Em 2021 será dada continuidade ao reforço dos projetos em copromoção, onde se destacam os promotores de contextos colaborativos internacionais de cocriação, bem como os projetos de parceria com a sociedade, nomeadamente aqueles na área da cultura, artes e educação. No contexto da responsabilidade e inovação social, salientar todas as atividades de suporte e apoio aos estudantes com necessidade específicas, onde se destacam o projeto 100% IN® e todas as atividades associadas à Leiria Social Innovation Hub. Ainda neste âmbito, não posso deixar de fazer uma referência particular a todos os estudantes, professores, investigadores e técnicos que têm contribuído de uma forma altruísta e competente no suporte a muitas atividades associadas ao “cuidar” da segurança de todos, dentro e fora da nossa academia. Felizmente, teria uma centena de exemplos para dar, mas personifico todo este trabalho de responsabilidade social, como mero exemplo, no centro de diagnóstico para a COVID-19 do Politécnico de Leiria.

Nas atividades associadas ao eixo “campi, recursos e profissionais de excelência”, em 2021 será concluído o processo de revisão da avaliação docente, bem como a melhoria do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP). Por outro lado, será dada continuidade à formação especializada e transversal de professores, técnicos e administrativos. Destaco ainda o reforço da abertura de concursos para professores adjuntos, professores coordenadores, investigadores, cargos

dirigentes intermédios e técnicos. O incremento e a diversidade de fontes de financiamento continuarão a ser uma prioridade, mas existirá um foco importante na execução física e financeira dos serviços e projetos enquanto fator crítico para a tesouraria do Politécnico de Leiria. A melhoria contínua na organização de serviços continuará a ser uma prioridade institucional, com particular ênfase para o reforço nos projetos de desmaterialização e digitalização de processos, bem como na dimensão da segurança da informação e na área de proteção de dados, áreas ainda mais sensíveis em contextos de funcionamento suportados por meios telemáticos. Apesar do contexto desafiante que vivemos, 2021 será um ano de crescimento institucional nas atividades artísticas e culturais de fruição da comunidade académica e da região, também enquanto forte compromisso institucional com a Rede de Cultura 2027. Do ponto de vista das infraestruturas físicas, a proatividade institucional permitirá fazer investimentos relevantes na área das acessibilidades e resolver alguns problemas antigos, onde destaco naturalmente o projeto de requalificação da ESECS.

O Politécnico de Leiria assume a “internacionalização” como a sua quarta grande atividade e dimensão. Como tenho referido múltiplas vezes, este contexto pandémico que vivemos, na minha opinião e até curiosamente, veio valorizar a globalização, a multiculturalidade, a virtude da liberdade na mobilidade e, principalmente, as redes colaborativas nacionais e internacionais que foram absolutamente demonstradoras que, se estivéssemos sozinhos, dificilmente teríamos esta resposta à COVID-19. Contrariamente ao que muitos possam pensar, hoje, faz ainda mais sentido apostar num ensino superior mais global, multicultural e internacional, onde a estratégia de internacionalização do Politécnico de Leiria e a participação e liderança da Regional University Network (RUN.EU) terá um papel ainda mais importante, nomeadamente na promoção de uma identidade europeia de conhecimento ao serviço da sociedade e das regiões. Para além da RUN.EU, toda a estratégia global de internacionalização do Politécnico de Leiria continuará a ser uma prioridade, onde a integração, o suporte e o acompanhamento próximo dos nossos estudantes internacionais será reforçado.

Finalmente, o reforço da marca “Politécnico de Leiria” continuará a passar por múltiplas iniciativas de comunicação, onde destaco o novo portal do Politécnico de Leiria e a liderança da Universidade Europeia RUN.EU. Em 2021 entrará em funcionamento o doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes, em associação com Universidade do Minho, e serão preparadas novas candidaturas de doutoramentos em associação com outras Universidades. Por outro lado, continuar a desenvolver iniciativas promotoras da alteração da designação para “Universidade Politécnica de Leiria” e da outorga dos doutoramentos, designadamente através da iniciativa legislativa de cidadão promotora de alterações cirúrgicas ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e da Lei de Bases do Sistema Educativo.

Em 2021, o orçamento do Politécnico de Leiria será de 66.880.999€, em que a dotação inicial do Orçamento de Estado (OE) foi de 33.474.122€, valor que inclui a dotação para os Serviços de Ação Social, no montante de 1.065.081€. O Plano de Atividades de 2021 será muito desafiante e terá muitas variáveis geradoras de incertezas. Mas se há uma certeza absoluta que tenho é que este ano, do ponto de vista orçamental e financeiro, será ainda mais exigente e problemático que os últimos anos. O equilíbrio do

orçamento para 2021 exigirá ainda um maior planeamento estratégico, uma gestão rigorosa e o reforço do acesso e, principalmente, execução financeira de fontes alternativas de financiamento. Neste âmbito, o elevado aumento dos compromissos que transitaram para 2021, fornecedores, encargos sociais e tributários serão um constrangimento permanente e resultaram, essencialmente, pelo facto do aumento das despesas associadas à COVID-19 e à redução da receita de 2020 não terem sido compensadas pelo reforço do Orçamento de Estado, situação que se mantém em 2021. Esta situação para os Serviços de Ação Social é particularmente gravosa, pois têm a sua estrutura orçamental ainda mais dependente de receitas próprias.

O Plano de Atividades de 2021 é desafiante, ambicioso e tem muitas dúvidas e incertezas, mas tal como na mensagem que deixei no plano de atividades anterior, tenho uma certeza inabalável, que é a de poder contar com todos e confiar em todos para a afirmação permanente do Politécnico de Leiria enquanto instituição de ensino superior pública de referência nacional e internacional. Esta certeza ficou mais sólida neste contexto pandémico em que vivemos, demonstrador da capacidade de resposta absolutamente notável e resiliente dos nossos professores, quer seja nos processos de ensino-aprendizagem a distância, híbridos e presenciais, na proteção de toda a comunidade académica, apoio e acompanhamento dos nossos estudantes, onde técnicos, investigadores e professores foram e são determinantes, quer seja no exemplo responsável do isolamento social, antecipação de decisões para a segurança de todos e competência do teletrabalho, mas também na resposta social e de partilha de conhecimento ao serviço da sociedade que está a gerar impacto direto na região e no país.

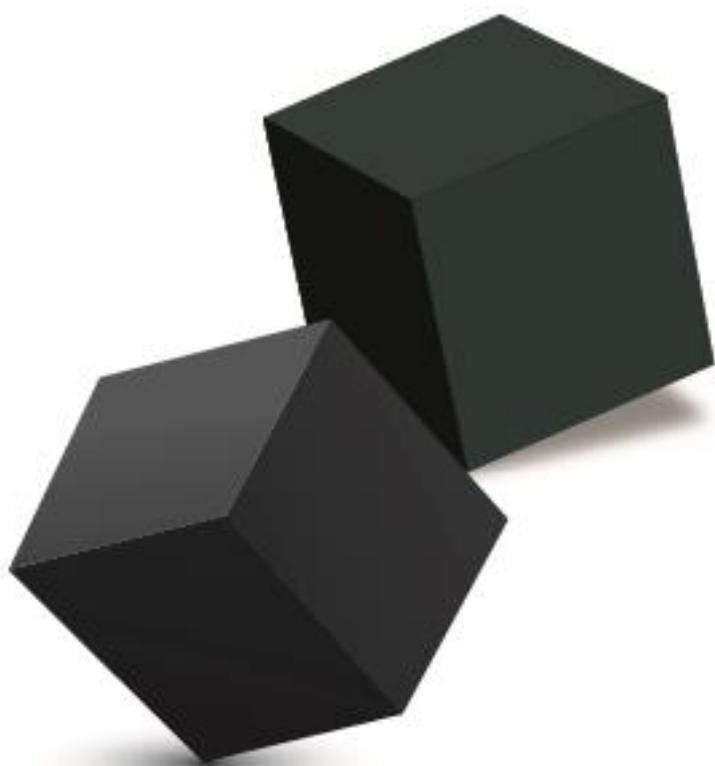
Estes são tempos atípicos que temos que entender e superar, mas, principalmente, manter toda a normalidade de funcionamento institucional possível, neste contexto pandémico, que exige muito mais de cada um de nós, quer no que conseguimos dar, quer na compreensão e espírito colaborativo necessários para diminuir tensões sociais e construir soluções colaborativas conjuntas. Esta nossa capacidade será fundamental para transmitir confiança a toda a nossa academia, principalmente aos nossos estudantes, mas também à sociedade que nos rodeia. Com este espírito colaborativo no Politécnico de Leiria e na região vamos conseguir ultrapassar esta pandemia e vamos alcançar e concretizar os principais objetivos e atividades definidas neste plano de atividades 2021, que apesar de ambicioso e desafiante na sua concretização, encontra este ano condicionantes na sua execução completamente anormais.

Termino esta mensagem agradecendo a cada um da nossa comunidade académica por estar a fazer efetivamente do Politécnico de Leiria e, cada vez mais, uma verdadeira instituição pública que está ao serviço de todos por todos.

O mundo do futuro está no conhecimento!

Todos vamos conseguir!

ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA



1. ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA

● Estrutura organizacional

A estrutura orgânica do Politécnico de Leiria não foi alvo de alterações durante 2020, mantendo a configuração constante no organograma ilustrado abaixo.

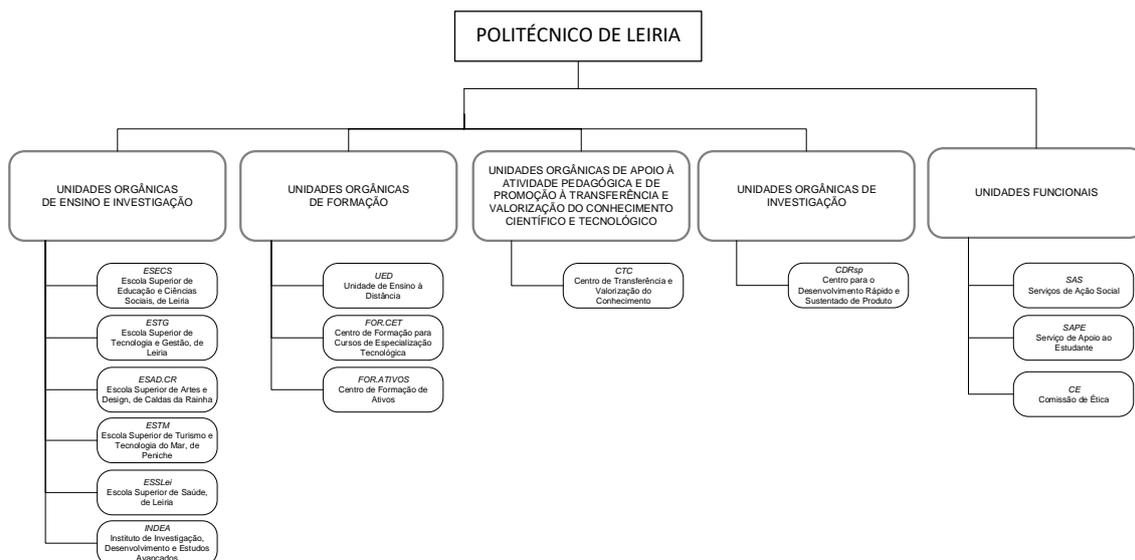


Figura 1. Organograma do Politécnico de Leiria

● Órgãos estatutários

De acordo com o artigo 14.º dos Estatutos, são órgãos do Politécnico de Leiria: o Conselho Geral, o Presidente, o Conselho Académico, o Conselho de Gestão, o Conselho para a Avaliação e Qualidade e o Provedor do Estudante.

As Escolas Superiores (5) dispõem dos seguintes órgãos: Conselho de Representantes, Diretor, Conselho Técnico-científico e Conselho Pedagógico.

Tendo por referência a data de 31.12.2020, a composição dos órgãos é a seguinte:

Quadro 1. Identificação e composição dos órgãos do Politécnico de Leiria

Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Pedro Manuel Gonçalves Lourtie (Presidente CG)	●					
Isabel Damasceno Campos Costa (Vice-presidente CG)	●					
Rui Filipe Pinto Pedrosa (Presidente)		●	●	●	●	
Rita Alexandra Cainço Dias Cadima (Vice-presidente)		●	●	●		
Nuno Miguel Morais Rodrigues (Vice-presidente)		●	●	●		
Ana Lúcia Marto Sargento (Vice-presidente)	●	●	●	●		
José Carlos Rodrigues Gomes (Pró-presidente)		●				
Samuel José Travassos Rama (Pró-presidente)		●				
Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira (Pró-presidente)	●	●				
Rui Pedro Charters Lopes Rijo (Pró-presidente)		●				
Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Pró-presidente)		●				
Pedro Miguel Ramalho Costa (Administrador)		●	●	●		
Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Ex-Presidente)			●		●	
Luciano Rodrigues de Almeida (Ex-Presidente)			●			
António Ferreira Pereira de Melo (Ex-Presidente)			●			
João Paulo dos Santos Marques (Ex-Vice-presidente)					●	
Diretores de Escolas Superiores:						
Sandrina Diniz Fernandes Milhano (ESECS)			●		●	
Carlos Alexandre Bento Capela (ESTG)			●		●	
João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR)	●		●		●	
Paulo Jorge Santos Almeida (ESTM)	●		●		●	
Rui Manuel da Fonseca Pinto (ESSLei)			●		●	
Diretores de Unidades de Investigação:						
Maria Manuel Gil de Figueiredo Leitão da Silva			●			
Nuno Manuel Fernandes Alves			●			
Representantes dos Professores e Investigadores:						
Alexandra Cristina Pinheiro Carvalho (ESTG)			●			
Cândida Susana Gonçalves da Silva (ESSLei)			●			
Carlos Fernando Couceiro de Sousa Neves (ESTG)	●					
Carlos Manuel da Silva Rabadão (ESTG)	●					
Edgar Teles Marques Salgado Lameiras (ESECS)			●			
Isabel Maria Rodrigues Barreto Fernandes (ESAD.CR)			●			
Isabel Sofia Godinho da Silva Rebelo (ESECS)	●					
João Paulo Conceição Silva Jorge (ESTM)			●			
João Paulo Veludo Vieira Pereira (ESTG)			●			
José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade (ESAD.CR)	●					
Judite dos Santos Vieira (ESTG)			●			
Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto (ESECS)	●					
Maria Clárisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)	●					
Maria Helena Coelho Ribeiro (ESTG)	●					
Maria Paula Nogueira Fernandes Lomelino de Freitas (ESAD.CR)			●			
Marlene Filipa da Natividade e Sousa (ESECS)			●			
Nuno Ricardo Cordeiro Leonor (ESTG)			●			

Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Paulo Alexandre Lopes Fernandes (ESTG)	●					
Pedro António Amado de Assunção (ESTG)	●					
Pedro Jorge de Matos Gonçalves						●
Pedro Miguel Gonçalves Martinho (ESTG)	●					
Ricardo Miguel Rosa Manso (ESTG)			●			
Roberto Carlos Marçal Gamboa (ESTM)	●		●			
Rui Manuel Ferreira Leal (ESAD.CR)			●			
Sérgio Manuel Maciel Faria (ESTG)			●			
Sónia Isabel Horta Salvo Moreira de Almeida Ramalho (ESSLei)			●			
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá (ESTM)	●					
Vânia Sofia Santos Ribeiro (ESSLei)			●			
Vítor Manuel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora (ESTG)	●					
Representantes do Corpo Técnico:						
Ana Lúcia Lopes Duarte					●	
Cláudia Sofia de Sousa Vala	●					
Isabel Maria Paraíso Faria Lopes			●			
Representantes dos Estudantes:						
Ana Alexandra Rocha de Sousa			●			
Angelique Marie Cantadeiro Felizardo *			●			
Cristiana Brígida Agreiro Ferreira	●					
Diogo Filipe Valente Seabra			●			
Diogo Rodrigo dos Santos Duarte *			●			
Emanuel Dias Amado			●			
Filipe Alexandre Belgrano dos Santos			●			
Gonçalo Duarte Marques			●			
Guilherme de Almeida Neves Vagos Martins			●			
Inês Gonçalves dos Santos			●			
Jéfferson Cisneros Pinargote			●			
Joana Filipa Lopes Vilhena			●			
Joana Maria Saiote Arranja	●					
Joel André Azoia Rodrigues	●		●		●	
Luís Miguel Diniz Calado *			●			
Maria João Crespo Domingues			●			
Maria João Pereira Gomes			●			
Maria Rita Ferreira Gama Rodrigues Alves			●			
Marisa Sofia Silva Borges *	●					
Miguel Ângelo Fragoso Lopes			●			
Patrícia Bregieira César			●			
Patrícia Isabel Vieira Gonçalves	●					
Representantes de Personalidades Externas:						
António José Ferreira Sousa Correia Santos	●					
António Miguel Batista Poças da Rosa	●				●	
Frederico Miguel Cardoso Rosa	●					
João Carlos Araújo Morais	●					
Joaquim José Pereira Ruivo					●	
Joaquim Manuel Mota Menezes					●	

Politécnico de Leiria	Conselho Geral (CG)	Presidência	Conselho Académico	Conselho de Gestão**	Conselho para a Avaliação e Qualidade	Provedor do Estudante
Jorge Manuel Cordeiro Santos					●	
Luís Francisco Febra	●					
Manuel de Jesus Antunes					●	
Maria Luísa de Carvalho de Albuquerque Schmidt	●					
Paulo Jorge dos Santos Lameiro	●					
Raul Miguel de Castro	●					
Rui Manuel Pereira Marques					●	

* Não tomou posse.

** Observação: mensalmente o Conselho de Gestão reúne em formato alargado, onde são convidados:

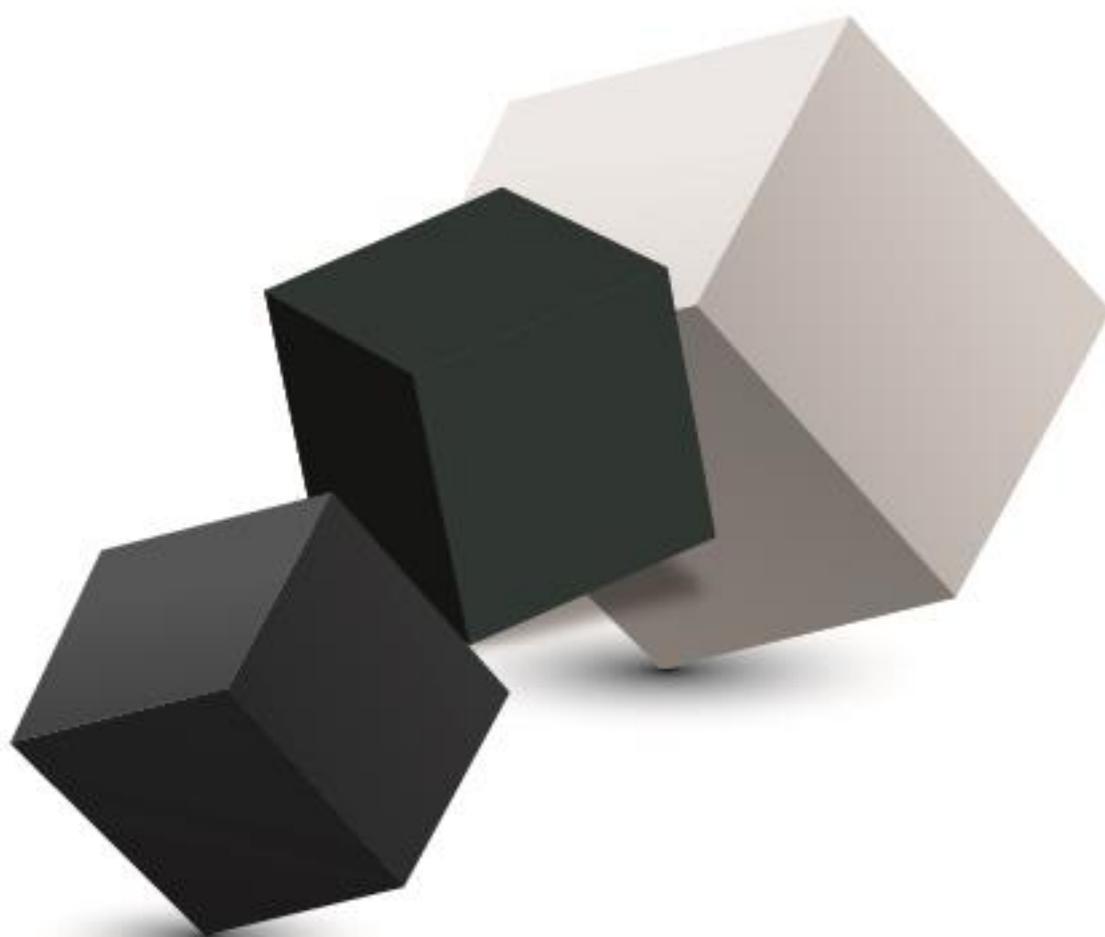
- José Carlos Rodrigues Gomes (Pró-presidente)
- Samuel José Travassos Rama (Pró-presidente)
- Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira (Pró-presidente)
- Rui Pedro Charters Lopes Rijo (Pró-presidente)
- Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Pró-presidente)
- Sandrina Diniz Fernandes Milhano (Diretora da ESECS)
- Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor da ESTG)
- João Pedro Faustino dos Santos (Diretor da ESAD.CR)
- Paulo Jorge Santos Almeida (Diretor da ESTM)
- Rui Manuel da Fonseca Pinto (Diretor da ESSLei)
- Nuno Manuel Fernandes Alves (Diretor do CDRsp)
- Eugénia Maria Lucas Ribeiro (Chefe de Gabinete do Presidente)

Quadro 2. Identificação e composição dos órgãos das unidades orgânicas do Politécnico de Leiria

Unidades orgânicas	Direção	Conselho de Representantes (Presidente)	Conselho Técnico-científico (Presidente)	Conselho Pedagógico (Presidente)
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), Leiria				
Sandrina Diniz Fernandes Milhano (Diretora)	●			
Luís Pedro Inácio Coelho (Subdiretor)	●			
Cristóvão Adelino Fonseca Franco Ribeiro Margarido (Subdiretor)	●			
Cristina Maria Alexandre Nobre		●		
Luís Filipe Tomás Barbeiro			●	
Hugo Alexandre Lopes Menino				●
Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Leiria				
Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor)	●			
Marisa Catarina da Conceição Dinis (Subdiretora)	●			
Maria Gorete Costa Marques (Subdiretora)	●			
Fernando José Mateus da Silva (Subdiretor)	●			
Ana Cristina Soares de Lemos		●		
Carlos Manuel Silva Rabadão			●	
Carla Alexandra Calado Lopes				●
Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR), Caldas da Rainha				
João Pedro Faustino dos Santos (Diretor)	●			
João Vasco Oliveira Mateus (Subdiretor)	●			
Paulo Jorge Soares da Silva (Subdiretor)	●			

Unidades orgânicas	Direção	Conselho de Representantes (Presidente)	Conselho Técnico-científico (Presidente)	Conselho Pedagógico (Presidente)
Sérgio Gomes Pires Gonçalves (Subdiretor)	●			
Teresa Domingas Lourenço Fradique Ribeiro		●		
Rodrigo Eduardo Rebelo da Silva			●	
José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade				●
Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), Peniche				
Paulo Jorge Santos Almeida (Diretor)	●			
António Sérgio Araújo de Almeida (Subdiretor)	●			
Sérgio Miguel Franco Martins Leandro (Subdiretor)	●			
João Paulo da Conceição Silva Jorge		●		
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá			●	
Ana Luísa Oliveira Gonçalves Pires				●
Escola Superior de Saúde (ESSLei), Leiria				
Rui Manuel da Fonseca Pinto (Diretor)	●			
Maria dos Anjos Coelho Rodrigues Dixe (Subdiretora)	●			
Maria Dulce das Neves Gomes (Subdiretora)	●			
Helena da Conceição Borges Pereira Catarino		●		
João Paulo dos Santos Marques			●	
Luís Francisco Soares Luís				●
Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp), Marinha Grande				
Nuno Manuel Fernandes Alves (Diretor)	●			
Artur Jorge dos Santos Mateus (Subdiretor)	●			
Geoffrey Robert Mitchell (Subdiretor)	●			

MISSÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS



2. MISSÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS



Missão

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior dedicada à educação e investigação, que forma cidadãos com competências relevantes para contribuir para o desenvolvimento sustentável regional e nacional, e que gera conhecimento e inovação de elevado valor cultural, económico e social.

in Plano Estratégico 2020



Valores

Inclusão

O Politécnico de Leiria pretende-se uma instituição para todos. Valoriza um ensino superior extensivo a todos, independentemente das suas características particulares e esforça-se por adequar a sua ação de forma a permitir a participação de todos.

Cooperação

Cooperar significa fazer em conjunto com outros. Quem quer ir mais longe estabelece pontes que são percorridas por todos e em que cada um tem um papel importante para o outro. É este o nosso sentido de cooperação, quer se esteja a falar em cooperação interinstitucional, nacional ou internacional, ou em cooperação com empresas e outras organizações públicas ou privadas, com centros de investigação ou associações culturais.

Responsabilidade

Num mundo muitas vezes de excesso e de valores que são priorizados de forma muito questionável, importa ser responsável. Às pessoas e às organizações, hoje exige-se uma postura que garanta uma forma de estar e atuar consciente de que estamos num mundo povoado de outras pessoas e outras organizações que devem fazer parte das nossas preocupações tal como nos preocupamos connosco. Ser responsável do ponto de vista científico, pedagógico, financeiro, cultural, artístico e social.

Criatividade e inovação

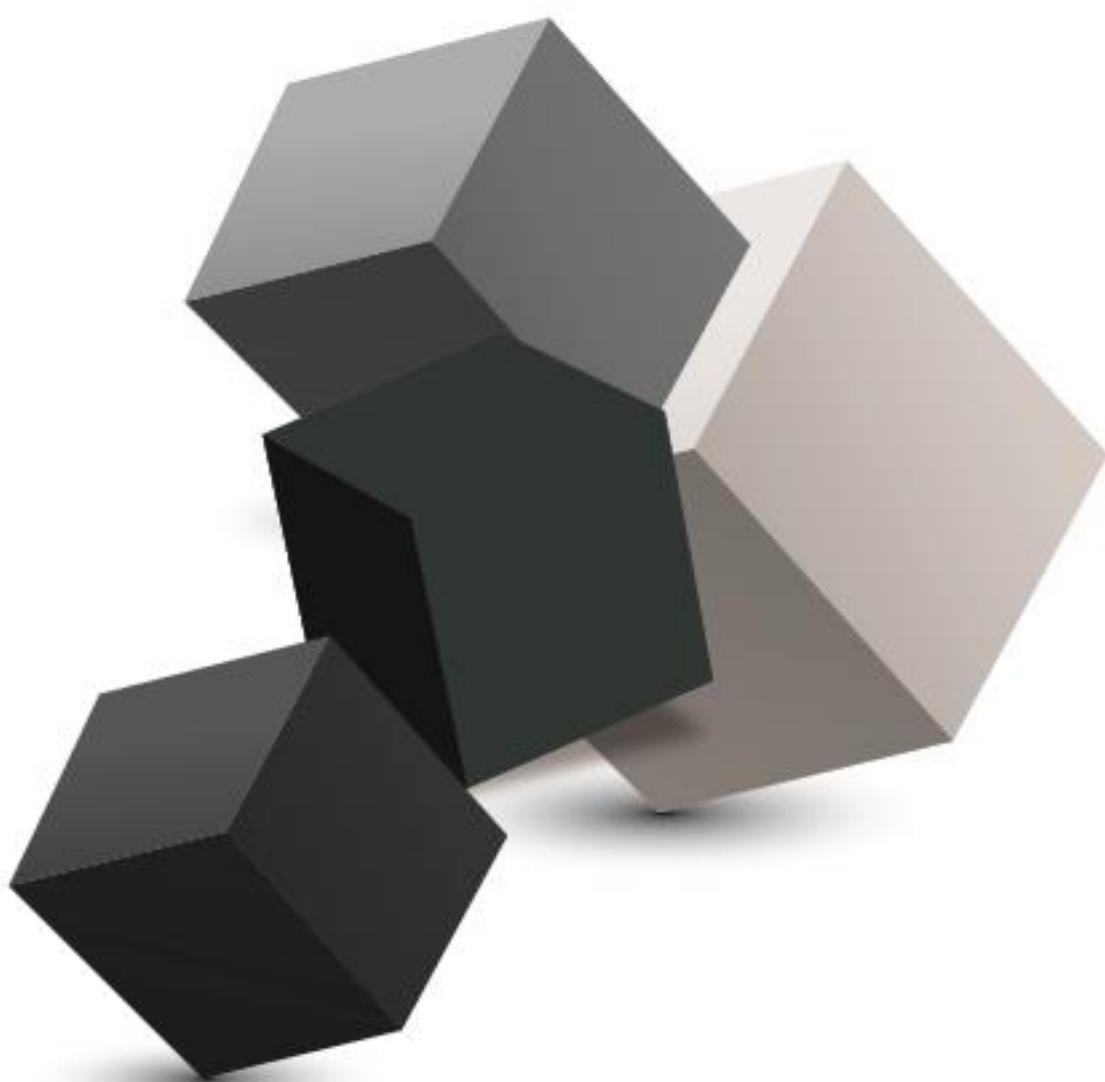
Uma organização criativa é uma organização que tem capacidade de se renovar a si própria. Este é um valor fundamental numa instituição de ensino superior, que queremos valorizar. Ser criativo é questionar o nosso presente e ser capaz de perspetivar o nosso futuro. É sonhar. Mas ser criativo faz mais sentido ainda se essa criatividade se traduzir em inovação. Inovar significa estar empenhado em experimentar práticas novas, não ter medo de falhar, refletir sobre o erro e mudar. Sem criatividade e inovação não existe mudança.

Espírito crítico e empreendedor

Ser empreendedor é ter iniciativa. A palavra em si está muito gasta. Mas não deixa de ter um significado importante. Se tivermos só espírito crítico, facilmente caímos na crítica fácil e destrutiva. Se nos empenharmos em desenvolver um espírito crítico e empreendedor, seremos capazes de criticar e apresentar estratégias alternativas. É fazer o mundo avançar e perceber que o nosso papel pode ser importante.

in Plano Estratégico 2020

CARACTERIZAÇÃO GLOBAL



3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior pública, criada pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de agosto. É uma pessoa coletiva de direito público, com autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

3.1. Atribuições

Através das suas Escolas Superiores e unidades de investigação, assim como de outras estruturas de partilha e valorização de conhecimento, o Politécnico de Leiria desenvolve atividade nos domínios:

- a. Do ensino e formação: realização de ciclos de estudos visando conferir os graus académicos de licenciado e de mestre e o diploma de técnico superior profissional, bem como de outros diplomas não conferentes de grau académico, nos termos da lei;
- b. Da investigação e do apoio e participação em instituições científicas;
- c. Da partilha e valorização de conhecimento científico e tecnológico;
- d. Da realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimento;
- e. Da prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- f. Da cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- g. Da produção e difusão de conhecimento e de cultura.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 65/2018 de 16 de agosto, que altera o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior, fica aberta a possibilidade de as instituições politécnicas poderem atribuir o grau de doutor.

Em 2020, a aprovação da Universidade Europeia - *Regional University Network* (RUN-EU), liderada pelo Politécnico de Leiria, foi um marco importante e que abre várias oportunidades institucionais nas principais linhas de investimento estratégico no ensino superior a nível europeu. Entre os vários desafios na transformação e reforço da identidade europeia suportada pela inovação e pelo conhecimento, no âmbito do ensino superior destaca-se a inovação pedagógica, os percursos curriculares flexíveis, os cursos curtos promotores de requalificação e qualificação avançada, bem como a criação de *European Degrees* em todos os ciclos de estudos.

A Universidade Europeia - *Regional University Network*, congrega instituições de ensino superior de seis países: o Politécnico de Cávado e do Ave, de Portugal; o *Limerick Institute of Technology* e o *Athlone Institute of Technology*, ambos da Irlanda; a *Széchenyi István University* (SZE), da Hungria; a *Häme University of Applied Sciences* HAMK, da Finlândia; a *NHL Stenden University of Applied Sciences*, da Holanda; e a *FH Vorarlberg University of Applied Sciences*, da Áustria. Das 41 Universidades Europeias aprovadas nas duas *calls*, apenas duas são lideradas por instituições de ensino superior públicas portuguesas, uma pelo Politécnico de Leiria e outra pelo Politécnico de Porto. Desta aliança europeia

resultará a criação de três *hub* de inovação (indústria do futuro e desenvolvimento regional sustentável; bioeconomia; inovação social), a criação de *Future and Advanced Skills Academies*, de um *European Center for Mobility Innovation* e *European Degrees* suportados por *Short Advanced Programmes* (SAP), que são cursos avançados de curta duração que vão permitir não só aos nossos estudantes a possibilidade de os realizar e de os creditar nas suas formações, mas também que permitem mobilidade de curta duração de estudantes internacionais, de professores e investigadores, mas também que vão funcionar para a requalificação e qualificação avançada de profissionais.

3.2. Estudantes e diplomados

● Estudantes inscritos

Atualmente, cerca de 13 mil estudantes compõem o ecossistema académico do Politécnico de Leiria, resultante da soma das suas cinco Escolas Superiores, espalhadas por diferentes pontos da região de Leiria e do Oeste, desde Leiria, onde fica a sua sede, passando pelas Caldas da Rainha e Peniche e, mais recentemente, por um núcleo de formação em Torres Vedras, este último dedicado a cursos técnicos superiores profissionais (TeSP) e pós-graduações.

A oferta formativa é extensa e abrange diversos domínios do conhecimento. Para além da oferta formativa conferente dos graus académicos de licenciado (1.º ciclo) e de mestre (2.º ciclo) e do diploma de técnico superior profissional, acresce a oferta de outros tipos de cursos não conferentes de grau, tais como: formação pós-graduada e formação especializada, orientados para a atualização de conhecimentos ou para áreas emergentes, bem como os cursos livres de curta e longa duração, o curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos, ou formação dirigida a estudantes seniores através do Programa IPL 60+. No Politécnico de Leiria há ainda a possibilidade de frequentar unidades curriculares isoladas, que em 2020 foram utilizadas enquanto programa inovador para a atualização de formação do corpo técnico do Politécnico de Leiria.

Considerando apenas licenciaturas, mestrados, TeSP, pós-graduações e o curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos, os dados constantes no Quadro 3 mostram que houve um crescimento no número de estudantes no Politécnico de Leiria, no ano letivo 2020/2021 (12.668) quando comparado com o ano letivo anterior (11.918).

Quadro 3. Distribuição dos estudantes inscritos no Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e Escola

Inscritos	2020/2021*					2019/2020	
	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	TOTAL	TOTAL
Licenciatura	1.440	3.670	1.205	1.103	1.053	8.471	7.871
Mestrado	414	833	209	252	114	1.822	1.723
TeSP	311	1.275	183	232	198	2.199	2.082
Pós-graduação/Pós-licenciatura	40	22	-	-	19	81	156
Curso preparatório M23	95	-	-	-	-	95	86
Total	2.300	5.800	1.597	1.587	1.384	12.668	11.918

(*) 2020/2021: Dados provisórios, à data de janeiro 2021.

Nota: Não inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*), em cursos de formação contínua e no Programa IPL 60+.

Fonte: 2019/2020: dados a 31 de dezembro, de acordo com o inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Na dimensão da formação de 3.º ciclo (doutoramentos), e apesar da nova Lei de Graus e Diplomas do ensino superior, que abre a possibilidade de os Politécnicos outorgarem o grau académico de doutor, a mudança não vai ser automática, pois esta alteração aprovada implica uma alteração também da Lei de Bases do Sistema Educativo e do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, o que ainda não aconteceu.

Todavia, a capacidade para a orientação e formação de 3.º ciclo é já relevante no Politécnico de Leiria, como está patente no elevado número de doutorandos em processo de orientação ou coorientação por Professores e Investigadores do Politécnico de Leiria, mas teve nos últimos anos um reforço, atendendo ao processo de reorganização e aumento da massa crítica das unidades de investigação, à aprovação da candidatura institucional ao programa de Estímulo ao Emprego Científico (promovido pela FCT) – vertente institucional, e ao aumento de projetos I&D+i financiados que preveem a contratação de investigadores doutorados.

Em resultado, em 2020 o Politécnico de Leiria vê concretizado um dos seus grandes objetivos nesta matéria: a acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) do primeiro doutoramento em Portugal em associação entre uma Universidade e um Politécnico, o doutoramento em *Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes*, entre o Politécnico de Leiria e a Universidade do Minho.

Por outro lado, em 2020 foi aprovado o regulamento de pós-doutoramento do Politécnico de Leiria, facto que reforçou o ecossistema de investigação e inovação do Politécnico de Leiria.

Todos os cursos do Politécnico de Leiria cumprem com os requisitos legais e estão acreditados pela A3ES. Além da acreditação de cursos obrigatória pela A3ES, o Politécnico de Leiria sujeita-se voluntariamente a outras avaliações e certificações de cursos, quer a nível nacional, quer a nível internacional, que representam uma marca adicional de qualidade. São disso exemplo a certificação TedQual, da Organização Mundial de Turismo, aos cursos da área do Turismo da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, a atribuição da marca de qualidade europeia EUR-ACE a cursos de Engenharia da Escola Superior de Tecnologia e Gestão ou o reconhecimento internacional pela Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais à licenciatura em Terapia Ocupacional da Escola Superior de Saúde.

● **Estudantes estrangeiros**

Erguido num ambiente multicultural, o Politécnico de Leiria permite aos seus estudantes, professores e investigadores a partilha de experiências vindas dos quatro cantos do globo. Uma internacionalização que tem sido vista como prioridade e tem transformado o Politécnico num verdadeiro *campus* global.

No ano letivo de 2019/2020 estiveram inscritos no Politécnico de Leiria aproximadamente 1.400 estudantes de nacionalidade estrangeira (cf. Quadro 4), provenientes de cerca de 70 nacionalidades. Este número inclui os estudantes estrangeiros ao abrigo de programas Erasmus e de outros convénios (mobilidade *incoming*). Os países mais representativos foram o Brasil (30%), Equador (17%), China (12%), que, no seu conjunto, representam cerca de 60% do total de estudantes estrangeiros em 2019/2020.

Tendo em conta o contexto pandémico em que nos encontramos, seria previsível uma redução dos estudantes internacionais e, em particular, os estudantes em mobilidade, por múltiplas razões, designadamente pelas limitações das viagens, pelos constrangimentos associados à obtenção dos vistos, pelas recomendações Erasmus para as mobilidades virtuais e pelas consequências socioeconómicas resultantes da pandemia. Os valores apresentados para 2020/2021, cerca de 1.100 estudantes estrangeiros, não incluem ainda os estudantes de mobilidade que possam chegar no 2.º semestre, mas que serão muito poucos tendo em conta o contexto que vivemos atualmente.

Quadro 4. Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos no Politécnico de Leiria, por ciclos estudo e ano letivo

Estrangeiros	2019/2020	2020/2021*
	N.º (%)	N.º (%)
Estudantes Mobilidade	435 (32%)	121 (11%)
Licenciatura	340	88
Mestrado	48	10
TeSP	1	
Outras	46	23
Estudantes Internacionais	640 (47%)	657 (59%)
Licenciatura	419	442
Mestrado	211	184
TeSP	10	31
Outras		
Estudantes Residentes	287 (21%)	332 (30%)
Licenciatura	172	209
Mestrado	51	57
TeSP	47	48
Outras	17	18
Total	1.362 (100%)	1.110 (100%)

(*) 2020/2021: Dados provisórios, à data de janeiro 2021.

Nota: inclui estudantes ao abrigo de programas Erasmus e de outros convénios (*incoming*).

Fonte: Gabinete de Planeamento, Politécnico de Leiria.

● Estudantes diplomados

O Politécnico de Leiria atribuiu, no ano letivo de 2018/2019, um total de 1.937 graus académicos (dos quais 85% corresponde a diplomados de licenciatura e os restantes 15% a mestrado) e 550 diplomas de Técnico Superior Profissional (cf. Quadro 5).

Apesar do aumento registado na atribuição de diplomas de licenciatura e de TeSP, entre um ano letivo e outro, regista-se uma redução significativa no número de diplomados de mestrado, resultante em grande medida da prorrogação do prazo de entrega de dissertação, relatórios de trabalho de projeto e de estágio dos estudantes inscritos no 2.º ano curricular no ano letivo 2019/20, inicialmente previsto até 30 de setembro de 2020, sendo depois prolongado até 30 de novembro de 2020, e seguidamente até 30 de setembro de 2021 (ao abrigo do disposto no artigo 259.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, e do Despacho n.º 16/2021, de 8 de janeiro), como medida excecional e temporária de resposta à situação epidemiológica e o seu impacto específico no quotidiano das instituições de ensino superior, sem encargos adicionais para o estudante.

Quadro 5. Distribuição dos estudantes diplomados no Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e ano letivo

Diplomados	2017/2018	2018/2019	2019/2020*
Licenciatura	1.590	1.639	1.663
Mestrado	345	298	193
TeSP	515	550	619
Total	2.450	2.487	2.475

(*) 2019/2020: Dados provisórios.

Fonte: 2017/2018 e 2018/2019: RAIDES, DGEEC.

O compromisso institucional com a qualidade está patente em todas as dimensões da atividade do Politécnico de Leiria, nomeadamente no ensino, e encontra-se naturalmente alinhada com os referenciais de qualidade europeus previstos nos *Standards and guidelines for quality assurance in the European Higher Education Area* (ESG), bem como nos referenciais nacionais da A3ES. A par da acreditação dos cursos pela A3ES nos termos da lei, assume extrema relevância a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e o processo de Avaliação Institucional. O SIGQ do Politécnico de Leiria foi sujeito a um processo de auditoria pela A3ES, que resultou na sua certificação.

● **Empregabilidade**

Numa visão de responsabilidade social, mas também de empenho em colocar profissionais qualificados e bem preparados no mercado de trabalho, o Politécnico de Leiria tem vindo a apostar numa estratégia com distintos níveis de intervenção, durante e após conclusão do curso, procurando potenciar a empregabilidade dos seus estudantes, facilitar a sua integração no mercado de trabalho e promover oportunidades no domínio do empreendedorismo.

É necessário ter presente que a entrada bem-sucedida no mercado de trabalho, normalmente após a conclusão dos estudos, implica também a mobilização de um conjunto de competências que devem ser construídas ao longo da formação académica.

Entre outras medidas, a estratégia de promoção da empregabilidade adotada pelo Politécnico de Leiria atua em três grandes domínios:

- Identificar e divulgar oportunidades de empregabilidade e empreendedorismo
Existência de uma Bolsa de Emprego do Politécnico de Leiria (bolsa própria); divulgação de informação sobre possibilidades e apoios à criação do próprio emprego; divulgação de informação sobre oportunidades de estágio e emprego, inclusive no âmbito de sistemas de mobilidade internacional; utilização das redes sociais como um dos meios de divulgação; organização de feiras ou mostras de estágios, empregos e/ou de apoios ao empreendedorismo, com participação de entidades empregadoras, e organização de sessões de apresentação/recrutamento de empresas, como é o caso da Semana de Empregabilidade do Politécnico de Leiria, durante a qual se organizam também diversos workshops de promoção de *soft skills*; desenvolvimento de projetos com empresas com a participação de estudantes.
- Construção de estratégias de empregabilidade e empreendedorismo
Orientação e acompanhamento na procura de oportunidades de estágio e emprego; organização e/ou participação de prémios e/ou concursos de ideias, produtos e/ou negócios com potencial de inovação e/ou comercialização, para finalistas ou recém-diplomados (o Politécnico de Leiria é uma das instituições participantes no PoliEmpreende, a maior rede de promoção do empreendedorismo no panorama do ensino superior politécnico português); contacto próximo com as três incubadoras de empresas da região – Incubadora D. Dinis, Leiria; OPEN - Oportunidades Específicas de Negócio, Marinha Grande; OBITEC - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, Óbidos.
- Apoio à formação profissional
Divulgação de ofertas de formação profissional (internas e/ou externas); organização de ações direcionadas para a empregabilidade, por exemplo, formações de curta duração em Gestão do Tempo, Técnicas de Procura de Emprego e Elaboração de Curriculum Vitae; e organização de ações direcionadas para o empreendedorismo, tais como, desenvolvimento de competências empreendedoras, criação de empresas, etc; integração de unidades curriculares de empreendedorismo nos seus ciclos de estudo; dinamização anual de aulas abertas e *workshops* temáticos realizados por especialistas, visitas de estudo, saídas de campo e projetos curriculares com empresas, no âmbito dos cursos de licenciatura, visando desenvolver competências e conhecimentos aos estudantes sobre o próprio mercado de trabalho; dinamização de workshops sobre competências gerais (*soft skills*) – de desenvolvimento pessoal, participação cívica, assunção de responsabilidades (de direção e não só), trabalho em equipa, comunicação, domínio de segunda língua, resolução de problemas, planeamento/organização, criatividade, etc. –, também designadas de competências transversais, por serem requisitos facilitadores do acesso a uma profissão ou comuns a diversas profissões.

No Quadro 6 estão indicadas as taxas de empregabilidade do Politécnico de Leiria, calculadas com base nos dados publicados pela DGEEC, que relacionam diplomados e desempregados inscritos no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Quadro 6. Taxas de empregabilidade de licenciaturas (1.º ciclo) no Politécnico de Leiria

Período dos dados	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total*
jun 2018	94,1%	95,2%	92,7%	94,9%	96,2%	94,6%
dez 2018	93,8%	95,6%	94,4%	94,7%	96,6%	95,0%
jun 2019	94,7%	96,6%	94,7%	95,9%	98,0%	96,0%
dez 2019	93,4%	96,8%	94,9%	95,1%	97,8%	95,6%
jun 2020	91,9%	95,7%	92,7%	92,5%	96,8%	94,1%

(*) Calculado com a média da globalidade dos cursos.

Fonte: DGEEC, baseado nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano, e o registo de diplomados fornecido anualmente pelas instituições de ensino superior.

3.3. (In)Sucesso/Abandono escolar

Inerente a todos os graus do sistema educativo, incluindo o ensino superior, o sucesso escolar é resultado de dimensões multifatoriais, que resulta de uma combinação de fatores sociais, económicos, educativos e familiares, muitas vezes associados a questões socioeconómicas, exigindo, portanto, diferentes abordagens e soluções. O insucesso no desempenho académico manifesta-se, igualmente, de diversas formas, normalmente através de indicadores de aprovação/reprovação/repetência, de desistência ou de abandono.

O Politécnico de Leiria, tendo como propósito que todos os seus estudantes consigam ter oportunidades de permanência e de sucesso académico e em consonância com o Objetivo Estratégico 2 “Promover o sucesso académico e combater o abandono” do seu Plano Estratégico 2020, tem tido a preocupação constante de monitorizar os níveis de (in)sucesso/abandono escolar dos seus cursos, tanto em termos de quantificação do fenómeno, como de compreensão dos motivos, por forma a definir estratégias de intervenção eficazes e que sejam ativadas em tempo útil, sem esquecer que cada estudante é único, trabalho este que pretende continuar a desenvolver no futuro.

A par deste trabalho de monitorização, há um trabalho de acompanhamento dos estudantes que anulam a matrícula, com o intuito de entender quais foram os motivos e verificar se existe a possibilidade de reverter a situação, direcionando o estudante para os mecanismos de apoio adequados, evitando que este fique isolado na resolução dos seus problemas.

Apostar numa difusão alargada dos mecanismos de apoio a que os estudantes podem recorrer, de modo a compensar possíveis dificuldades que impeçam a prossecução dos estudos, é um dos instrumentos determinantes para a prevenção do abandono escolar e inversão desta realidade. Algumas das medidas de apoio existentes no Politécnico de Leiria são:

- Estudante a Tempo Parcial: estatuto que permite ao estudante, por motivos de organização de estudos, dividir o plano curricular do seu curso por mais anos do que o plano pré-definido, diminuindo quer o número de UC/ECTS, a que o estudante regularmente se teria de inscrever, quer o valor da propina anual.

- Plano de pagamentos da propina: quando os problemas de insucesso estão ligados a problemas financeiros, o estudante pode requerer um plano de pagamentos diferente do já existente.
- Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante: bolsas atribuídas aos estudantes com dificuldades financeiras e em risco de abandono, como contrapartida por disponibilizarem algum do seu tempo a apoiar os diferentes serviços do Politécnico de Leiria.
- SAPE – Serviço de Apoio ao Estudante: unidade ao nível central responsável pelo desenvolvimento de ações de promoção do sucesso escolar, com intervenção em apoio psicopedagógico, orientação e acompanhamento pessoal e social, apoio psicológico e orientação vocacional aos estudantes.
- Serviços de Ação Social: acompanham os estudantes de modo a identificar situações, nomeadamente de carência económica, e promovem ações que contribuam para o seu sucesso educativo e a sua inserção na comunidade académica. Em geral, às bolsas estão associadas intervenções complementares de apoio ao nível da alimentação, alojamento, transportes, etc.

A par destes apoios, é de salientar a intervenção do Politécnico de Leiria em redes ou programas/projetos sobre (in)sucesso e abandono escolares.

3.4. Recursos humanos

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o Politécnico de Leiria contava, em 31 de dezembro de 2020, com o apoio de 1.425 pessoas (1.047 docentes, 17 investigadores e 361 colaboradores técnicos e administrativos), não incluindo os Serviços Ação Social, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas.

Quadro 7. Pessoal docente do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2020

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Professor Coordenador Principal	3	2				5
Professor Coordenador	12	31	2	14	5	64
Professor Adjunto	55	205	56	51	37	404
Assistente 2º Triénio	1	2	1	1		5
Assistente		2				2
Equiparado a Assistente 2º Triénio	2	1				3
Equiparado a Assistente 1º Triénio		1				1
Professor Coordenador Convidado		1				1
Professor Adjunto Convidado	33	42	37	15	31	158
Assistente Convidado	78	153	59	49	66	405
Monitor	1	3	5			9
Total	185	443	160	130	139	1.057
Total ETI	130,60	340,20	112,05	98,45	88,65	769,95

ETI – Equivalente a tempo integral

Inclui os docentes que se encontram ausentes.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Quadro 8. Pessoal de investigação científica do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2020

Categoria	Serviços Centrais	ESTM	CDRsp	Total
Investigador Auxiliar	1			1
Investigador Coordenador Convidado			1	1
Investigador Principal / Auxiliar Convidado		1		1
Equip. a Assistente / Estag. de Investigação			3	3
Investig. Doutorado / Investig. Auxiliar Doutorado (Emprego Científico) *	11			11
Total	12	1	4	17
Total ETI	12,0	1,0	4,0	17,0

(*) Distribuição dos investigadores pelas UI: CARMÉ (1), CDRsp (2), CIIC (1), ESTG (1), LIDA (1), LSRE-LCM (1), MARE (4).

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Quadro 9. Colaboradores técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2020

Carreira/Categoria	Serviços Comuns (*)	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Dirigente	18	1	1	1	1	1	23
Técnico Superior	98	13	24	19	10	6	170
Informático	29		2				31
Assistente Técnico	73	7	11	8	5	5	109
Assistente Operacional	6	1	7	6	4	3	27
Carreiras e Categorias subsistentes			1				1
Total	224	22	46	34	20	15	361

(*) Incorpora os colaboradores afetos à UED, CTC-OTIC, CDRsp, Serviços Académicos, Serviços de Recursos Humanos, Serviços Financeiros, Serviços de Documentação (bibliotecas), Serviços Informáticos, Serviços Técnicos, Serviços Jurídicos, Gabinete de Projetos, Gabinete de Planeamento, Gabinete de Avaliação e Qualidade, Expediente e Arquivo, Auditoria e Controlo Interno, Comunicação e Relações Internacionais.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

3.5. Infraestruturas

O Politécnico de Leiria tem sede em Leiria, mas está presente em vários pontos da região de Leiria e Oeste através das suas Escolas Superiores e unidades de investigação, nomeadamente nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Marinha Grande e Torres Vedras (cf. Quadro 10).

Quadro 10. Campi do Politécnico de Leiria

Campus	Infraestrutura
Edifício Sede – Leiria	Serviços Centrais + Serviços de Ação Social
Campus 1 – Leiria	ESECS + unidades de investigação
Campus 2 – Leiria	ESTG + ESSLei + UED + unidades de investigação
Campus 3 – Caldas da Rainha	ESAD.CR + unidade de investigação
Campus 4 – Peniche	ESTM + unidade de investigação
Campus 5 – Leiria	Unidade de investigação
Edifício CDRsp – Marinha Grande	CDRsp
Edifício Cetemares – Peniche	MARE - Politécnico de Leiria
Núcleo de formação – Torres Vedras	LabCenter

Nos *campi* os estudantes têm ao seu dispor um conjunto de instalações e equipamentos pedagógicos, científicos e de apoio, modernos e bem equipados, dos quais se destacam os diversos laboratórios, os amplos recursos documentais e bibliográficos (bibliotecas, B-on – biblioteca científica digital), o fácil acesso à internet (física ou via *wireless*) e os serviços de suporte ao nível do apoio social de base (bolsas de estudo, cantinas, restaurantes, residências, serviços médicos, atividades desportivas) e de apoio psicológico e psicopedagógico.

Num esforço de proporcionar sempre as melhores condições de ensino e aprendizagem aos seus estudantes e demais atividades científico pedagógicas, o Politécnico de Leiria identificou já um conjunto de necessidades de investimento (cf. Anexo 1), para as quais se aguardam instrumentos de financiamento de modo que possam ser executadas.

3.6. Investigação e inovação

O Politécnico de Leiria tem vindo a consolidar o seu percurso como instituição focada na investigação, tendo por marca identitária um ecossistema de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i) dinâmico e robusto, fortemente orientado para o tecido económico e social da região onde está inserido, não perdendo, contudo, o foco global que pretende para a I&D+i. Para além das suas unidades orgânicas e de investigação internas, este ecossistema é composto por:



Figura 2. Ecossistema de I&D+i do Politécnico de Leiria

A investigação no Politécnico de Leiria tem vindo a crescer, tanto ao nível qualitativo como quantitativo. As unidades de investigação são os elementos-chave para a I&D+i de elevada qualidade e valor acrescentado que se produz no Politécnico de Leiria. Ao todo, acolhe 15 unidades de investigação – 6 como unidades de gestão principal, 6 como unidade de gestão participante e 3 delegações de associações de I&D sem fins lucrativos (cf. Quadro 11) – classificadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

com Excelente, Muito Bom ou Bom, que desenvolvem a sua atividade em 4 domínios científicos: ciências sociais e humanas; engenharia e ciências exatas; ciências naturais e do ambiente; ciências da vida e da saúde.

Quadro 11. Unidades de investigação do Politécnico de Leiria

Unidade de investigação		Gestão principal	Gestão participante	Assoc. privada sem fins lucrativos
CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia	●		
CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	●		
CI&DEI - Politécnico de Leiria	Centro de Estudos em Educação e Inovação (Polo Politécnico de Leiria)		●	
CICS.NOVA - Politécnico de Leiria	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (Polo Politécnico de Leiria)		●	
CIEQV - Politécnico de Leiria	Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Polo Politécnico de Leiria)		●	
CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações	●		
ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology	●		
CITUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	●		
IJP - Politécnico de Leiria	Instituto Jurídico Português (Polo Politécnico de Leiria)		●	
INESCC - Politécnico de Leiria	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (Delegação Politécnico de Leiria)			●
IT-Politécnico de Leiria	Instituto de Telecomunicações (Delegação Politécnico de Leiria)			●
LAETA/ADAI - Politécnico de Leiria	Laboratório Associado em Energia Transportes e Aeronáutica / Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (Delegação Politécnico de Leiria)			●
LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes	●		
LSRE-LCM - Politécnico de Leiria	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais (Polo Politécnico de Leiria)		●	
MARE - Politécnico de Leiria	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (Polo Politécnico de Leiria)		●	

O Politécnico de Leiria tem vindo a apresentar um crescimento sustentado no número de projetos de investigação que coordena e participa, através das suas várias unidades de investigação, com diversos e diferentes parceiros. Estes projetos apresentam uma elevada transdisciplinaridade, aplicabilidade e transferibilidade para a economia local, regional, nacional e internacional. Cumprem assim a premissa principal da atividade de I&D+i enquanto instituição politécnica, e garantem um forte alinhamento com as Estratégias Europeias para a I&D+i.

O aumento do número e qualidade dos recursos humanos é um fator fundamental para o crescimento da produção científica de relevância. As unidades de investigação integram professores do Politécnico de Leiria, mas também um número significativo de investigadores ligados a outras entidades e investigadores contratados ao abrigo de programas de investigação, sendo de realçar neste último, a aprovação da candidatura do Politécnico de Leiria ao programa de Estímulo ao Emprego Científico, modalidade de apoio institucional, promovido pela FCT, que será fundamental na ligação e reforço das UI.

O envolvimento de estudantes e recém-diplomados do Politécnico de Leiria nas atividades de investigação é também um fator importante de suporte às atividades de investigação, mas também de complemento

à formação ministrada e como estratégia de captação e retenção de talento para esta área. De forma complementar ao envolvimento de estudantes nas atividades de investigação, são igualmente de referir as atividades dos estudantes de doutoramento, envolvendo diplomados do Politécnico de Leiria e outros estudantes, orientados por professores e investigadores do Politécnico de Leiria. Neste contexto, em 2020, o Politécnico de Leiria proporcionou quatro ações de formação e investigação, com a oferta de 49 bolsas de investigação, no âmbito do programa “Verão Com Ciência” promovido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), em colaboração com a Direção Geral do Ensino Superior (DGES), que permitiram o envolvimento de estudantes nas atividades de investigação em quatro unidades de investigação.

Neste domínio é importante destacar que 2020 foi o ano em que foi acreditado o primeiro doutoramento em Portugal em associação entre uma Universidade e um Politécnico, o doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes entre o Politécnico de Leiria e a Universidade do Minho. Este é um doutoramento de interface com períodos de imersão na indústria e que será uma excelente oportunidade de fazer diferente e de gerar mais ciência com impacto e demonstrar a importância da investigação e dos doutoramentos no ecossistema de inovação das empresas e na sua competitividade.

E como a valorização dos resultados da investigação desenvolvida no Politécnico de Leiria, mas também, de um modo transversal, a valorização e partilha de conhecimento assume particular importância, o Politécnico de Leiria gerou um portfólio acumulado de Propriedade Intelectual que ascende a um total de cerca de 289 concessões no final de 2020 (cf. Quadro 12).

Quadro 12. Propriedade intelectual do Politécnico de Leiria, concessões (valor acumulado)

	2016	2017	2018	2019	2020
Patentes Nacionais	24	27	28	29	34
Patentes Internacionais	5	6	6	6	7
Modelos de Utilidade	13	13	14	14	15
Design / Modelos Nacionais	76	104	127	128	141
Design / Modelos Internacionais	0	0	7	7	7
Marcas Nacionais	40	46	50	61	76
Marcas Europeias	-	-	-	-	1
Direitos de Autor (copyright)	6	7	7	8	8
Total	164	203	239	253	289

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC-OTIC) do Politécnico de Leiria.

Ainda neste âmbito da partilha e valorização de conhecimento e com o objetivo de fomentar uma cultura empreendedora entre os estudantes, é de referir que o Politécnico de Leiria é uma das instituições participantes no PoliEmpreende, a maior rede de promoção do empreendedorismo no panorama do ensino superior politécnico português. No ecossistema de I&D+i do Politécnico de Leiria estão também incluídas diferentes incubadoras de empresas que facilitam o desenvolvimento e a aceleração de projetos e a criação de novas ideias com vocação empresarial e social. Destaque também para a iniciativa Politécnico de Leiria + Indústria, protocolo de cooperação lançado pelo Politécnico de Leiria, a NERLEI e a CEFAMOL (assinado em 2013), que consiste no desenvolvimento de atividades conjuntas que visam

proporcionar aos estudantes o contacto com o tecido empresarial desde o seu primeiro ano, bem como o projeto DEMOLA, ao qual o Politécnico de Leiria também se encontra associado, plataforma internacional global que procura juntar estudantes e empresas para a resolução de problemas reais.

3.7. Ação social

A ação social é fundamental para garantir o acesso equitativo ao ensino superior, tendo, de igual forma, um papel decisivo na integração e na obtenção de bons resultados académicos. Os Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria são uma estrutura dotada de autonomia administrativa e financeira, que tem como propósito adotar as medidas necessárias que garantam que nenhum estudante seja excluído do ensino superior por indisponibilidade financeira.

Para o efeito, disponibilizam um conjunto de apoios diretos – bolsas de estudo, auxílios de emergência e apoios específicos a estudantes com necessidades educativas especiais – e indiretos – designadamente, serviços de alimentação, alojamento, saúde, atividades culturais e desportivas. Os Serviços de Ação Social estão presentes fisicamente em todos os *campi* do Politécnico de Leiria (Leiria, Caldas da Rainha e Peniche), garantindo assim um acompanhamento mais próximo do estudante.

A bolsa de estudo do ensino superior, concedida a fundo perdido pelo Estado e paga diretamente ao estudante pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) é o apoio que mais se destaca no apoio a estudantes economicamente carenciados, para que tenham condições que lhes permitam prosseguir os seus estudos. No Politécnico de Leiria, os resultados desta atividade nos últimos anos letivos revelam uma tendência crescente no número de candidatos, conforme demonstra o Quadro 13, com reflexos no aumento do número de estudantes que beneficiam de bolsa de estudo.

Quadro 13. Bolsas de estudo atribuídas a estudantes do Politécnico de Leiria

Ano letivo	N.º de candidaturas a bolsa de estudo	N.º de bolsas de estudo atribuídas	% bolsas atribuídas
2015/2016	3.592	2.726	75,9%
2016/2017	3.837	2.954	77,0%
2017/2018	4.003	3.061	76,5%
2018/2019	4.048	3.108	76,8%
2019/2020	3.951	3.027	76,6%

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).

Numa perspetiva de complemento às bolsas de estudo, continua em funcionamento o Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, medida de apoio social desenvolvida de modo pioneiro pelo Politécnico de Leiria, no âmbito da sua responsabilidade social, que permite apoiar estudantes que manifestam interesse em colaborar, de forma voluntária, nos diferentes serviços do Politécnico de Leiria. Em contrapartida, recebem o auxílio, em numerário e/ou em espécie, considerado mais ajustado às suas necessidades. Este Programa, suportado por 2% do valor das propinas pagas pelos estudantes do 1.º, 2.º

ciclos e cursos TeSP do Politécnico de Leiria, tem permitido apoiar, ao longo dos anos, centenas de estudantes, conforme indicado no Quadro 14.

Quadro 14. Estudantes colaboradores ao abrigo do programa FASE® do Politécnico de Leiria

Ano	FASE® N.º de candidatos	FASE® N.º de colocados	% de estudantes apoiados
2016	295	225	76,3%
2017	286	218	76,2%
2018	309	209	67,6%
2019	343	233	67,9%
2020	373	236	63,3%

Fonte: Serviços de Ação Social.

O apoio alimentar à comunidade académica tem sido outra das medidas de ação social que tem merecido atenção por parte do Politécnico de Leiria. Enquanto a generalidade das instituições congéneres, a nível nacional, tem optado pela concessão desta componente da ação social, o Politécnico de Leiria tem mantido, com êxito, a gestão em regime de exploração direta de 5 cantinas, 8 bares, 1 snack-bar e 2 restaurantes, distribuídos pelos 4 *campi* do Politécnico de Leiria, com uma capacidade total aproximada de 1.900 lugares sentados.

Para apoio a estudantes que necessitem de estar deslocados do seu agregado familiar para frequência das atividades académicas, o Politécnico de Leiria dispõe de nove unidades de alojamento repartidas por 8 residências de estudantes (Leiria, Caldas da Rainha e Peniche) e 1 Pousadinha (Leiria), oferecendo, no total, 763 camas (Quadro 15). Qualquer estudante pode candidatar-se às residências de estudantes, no entanto, estes destinam-se preferencialmente a estudantes bolseiros. Acresce ainda, desde setembro de 2018, uma nova oferta, 3 apartamentos de tipologia T3, no âmbito de parceria celebrada em 2018, com o Município de Leiria.

Quadro 15. Residências do Politécnico de Leiria

Residência	Tipo	Localidade	Capacidade
Afonso Lopes Vieira	Feminina	Leiria	99
Eça Queiroz	Masculina	Leiria	129
Francisco Rodrigues Lobo	Feminina	Leiria	117
José Saramago	Feminina	Leiria	60
Pousadinha José Saramago	Mista	Leiria	40
Mestre António Duarte	Masculina	Caldas da Rainha	107
Rafael Bordalo Pinheiro	Feminina	Caldas da Rainha	115
Residência de Estudantes	Mista	Peniche	48
Residência Hotel - Escola	Mista	Peniche	48
Total			763

Fonte: Serviços de Ação Social.

O Politécnico de Leiria promove também o desporto, a saúde e o bem-estar da sua comunidade académica, através do Setor do Desporto dos Serviços de Ação Social. A prática de um conjunto de modalidades desportivas encontra-se organizada em duas vertentes: a de lazer e a de competição. Nos últimos anos, o Politécnico de Leiria tem-se colocado ao nível das maiores instituições de ensino superior do país, no que diz respeito à participação e aos resultados desportivos alcançados. Neste domínio, importa referir também o Programa PAFE® – Programa de Atividade Física para Estudantes do Politécnico de Leiria, que visa proporcionar a prática de atividade física regular, representando uma alternativa saudável para a ocupação dos seus tempos de lazer.

A prestação de cuidados de saúde à comunidade académica desenvolve-se através dos Serviços Médicos do Politécnico de Leiria, presentes nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha e Peniche. Para o efeito, disponibilizam meios auxiliares de diagnóstico, bem como um conjunto de especialidades médicas. A par da Clínica Geral, Ginecologia/Planeamento Familiar, Medicina Dentária e Oftalmologia, ministradas a custos reduzidos, são também garantidas, a título gratuito, as valências de Medicina Desportiva (exclusivamente aos estudantes atletas que representam o Politécnico de Leiria) e Medicina do Trabalho (aos professores, investigadores, técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria).

Paralelamente, o Politécnico de Leiria tem vindo a firmar protocolos, com diversas entidades externas, nas mais diversas áreas, visando a concessão de condições preferenciais de acesso a bens e serviços por parte da sua comunidade académica.

3.8. Medidas de modernização administrativa

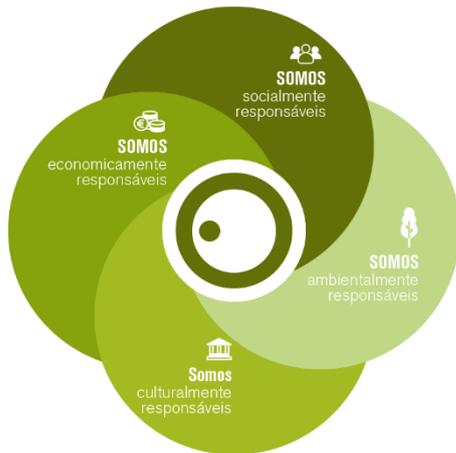
Atendendo à multiplicidade e “descentralização” das suas infraestruturas e à relação que se pretende manter com a comunidade interna e externa, a modernização administrativa é uma prioridade estratégica para o Politécnico de Leiria.

O ano de 2020 foi marcado por uma forte turbulência, que se prevê que continue em 2021. Esse período conturbado permitiu, contudo, avanços nos processos de digitalização da instituição e acelerar as medidas de desmaterialização e simplificação de processos.

Neste contexto, em 2021 pretende-se dar continuidade e consolidar o trabalho desenvolvido em 2020 respondendo aos objetivos estratégicos do Politécnico de Leiria e dos seus Serviços de Ação Social (SAS), nomeadamente, pela desmaterialização e simplificação de processos e pelo reforço das plataformas de suporte tecnológico. Assim, serão prioridade para 2021, aumentar o número de serviços online, disponibilizados aos Estudantes e a toda a comunidade académica, reduzindo ao mínimo a utilização do canal presencial.

É ainda objetivo para 2021 concluir a operação SAMA INTERAGE e dar continuidade às operações CIENT, INTELLIGENCE e SAS Social.

3.9. Compromisso com a sustentabilidade



As instituições de ensino superior têm uma responsabilidade acrescida e um papel preponderante na construção de um mundo sustentável.

O Politécnico de Leiria tem vindo a fazer o seu percurso rumo à sustentabilidade, atuando de forma responsável e ética em quatro dimensões fundamentais: social, ambiental, cultural e económica.

Incorporou inclusive este compromisso na missão e estratégia de desenvolvimento definidas no seu Plano Estratégico 2020.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O compromisso do Politécnico de Leiria ao nível da proteção ambiental, eficiência energética dos seus edifícios e da sua atividade em geral passa por implementar medidas que visam a redução da sua pegada ecológica, ao investir:

- Na utilização de fontes de energia renováveis e racionalização do consumo energético;
- Na sensibilização da comunidade académica para a preservação do ambiente e utilização racional da energia, no âmbito das diversas ofertas formativas e investigação existentes no Politécnico de Leiria, relacionadas com esta temática, envolvendo os estudantes nestes projetos;
- Na reciclagem e redução do consumo de papel, através da reutilização, de otimização do número de impressões e do reforço da gestão documental;
- Na valorização de resíduos, nomeadamente no aperfeiçoamento do sistema de recolha e registo dos resíduos sólidos e poluentes dos laboratórios e restantes edifícios, no âmbito do SIRAPA;
- Na utilização, sempre que possível, de matérias-primas não poluentes nos laboratórios;
- Na exigência de elevada eficiência energética na aquisição de equipamentos;
- Na promoção e viabilização de soluções saudáveis de mobilidade (destaque para: o Projeto U-Bike - Politécnico de Leiria, que coloca à disposição da comunidade académica 220 bicicletas elétricas, distribuídas entre Leiria, Marinha Grande, Caldas da Rainha e Peniche, tornado realidade através de financiamento obtido pelo Portugal 2020, através do POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos; a aquisição de três automóveis elétricos, no âmbito do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica Ambiental na Administração Pública);
- No encerramento, parcial ou total, das unidades ou serviços, no período do verão e em outros períodos de interrupção letiva, para redução de custos e racionalização do consumo energético.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Politécnico de Leiria assume a inclusão, a igualdade de oportunidades e a responsabilidade social como valores primordiais da sua ação. A formação de cidadãos com competências relevantes para o desenvolvimento inteligente e sustentável da região e do país reforçam esse compromisso e transformam o Politécnico de Leiria numa instituição para todos, independentemente da heterogeneidade e da especificidade de cada um(a) como fica patente pelas diversas iniciativas e projetos que são desenvolvidos.

- Estudantes com necessidades específicas (NE)

- Adaptação dos edifícios:

A generalidade dos edifícios pedagógicos do Politécnico de Leiria encontra-se adaptada para receber pessoas com NE, dispondo de ascensores com comandos dotados de informação em *braille*, instalações sanitárias adaptadas e lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

As Bibliotecas dispõem de leitor de ecrã *WindowsEyes*, permitindo a estudantes cegos o acesso a toda a informação disponível, com total controlo do conteúdo e da forma de leitura da mesma. Através das Bibliotecas é também possível aceder à Biblioteca Aberta do Ensino Superior (BAES) que possui um acervo de mais de 3.000 títulos em *braille*, áudio e texto integral.

- Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID): tem como principal missão, facilitar a participação de cidadãos com necessidades especiais na sociedade de informação e conhecimento. Localizado na ESECS, está apetrechado com um vasto conjunto de equipamentos que facilita o acesso às TIC e permite beneficiar de um apoio técnico qualificado ao nível de aconselhamento e avaliação.

Entre as várias iniciativas promovidas, é possível destacar a Campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”, uma iniciativa do CRID em colaboração com o Departamento de Engenharia Eletrotécnica da ESTG, onde de forma voluntária, estudantes e professores adaptam o circuito de alimentação de brinquedos doados (que deve ter um sistema eletrónico simples), de modo a que este possa ser utilizado a partir de um interruptor externo, e assim ser usado por crianças com necessidades especiais. Os brinquedos adaptados são depois entregues a instituições de solidariedade social.

- Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE): desenvolve atividades de avaliação e intervenção junto de estudantes com NEE, com o objetivo de contribuir para uma minimização do seu impacto no rendimento académico e autoconceito destes estudantes. Disponibiliza manuais de apoio sobre a temática das NEE, tanto para professores como para estudantes, ambos em versão impressa e acessível. Existem também panfletos de informação sobre estratégias de intervenção junto de estudantes com NEE.

- Unidade de Ensino à Distância (UED): recorre às mais recentes tecnologias da informação para fornecer a qualquer estudante condições de acesso a todas as áreas de formação do Politécnico de Leiria. Sustenta um serviço de interpretação gestual a distância e promove a criação de conteúdos acessíveis; desenvolve esforços para tornar Ambientes Virtuais de Aprendizagem

(AVAs), plataformas, conteúdos e atividades abertos a todos; garante estruturas acessíveis e alternativas multiformato (ex: material em HTML, material audiovisual com legendagem e áudio descrição, interpretação em Língua Gestual Portuguesa).

- Projeto 100% IN® - Inovação social para a inclusão integral de estudantes com necessidades educativas especiais: é um projeto multidisciplinar de inovação social, que resulta do “Memorando de Entendimento entre Parceiros”, assinado entre o Politécnico de Leiria e o Instituto Padre António Vieira (IPAV), no âmbito da candidatura ao Programa “Parcerias para o Impacto”, cofinanciado pela entidade Portugal Inovação Social. Assume também particular relevância para a concretização do 100% IN o apoio de um conjunto diversificado de 12 empresas do tecido empresarial da região de Leiria e Oeste, enquanto investidores sociais e potenciais empregadores. Este projeto assenta a sua intervenção junto da comunidade académica numa resposta articulada, empenhada e eficaz, procurando o envolvimento de todos os intervenientes na missão de encontrar soluções inovadoras e adequadas às necessidades diagnosticadas, mas que possam contribuir para uma vida de qualidade e de bem-estar de todos os estudantes, em especial dos que têm algum tipo de necessidade específica, definitiva ou temporária. Entre outras medidas inovadoras, assume particular relevo neste projeto o Gestor de Caso, o Cartão de Crédito de Horas de apoio letivo e a rede Buddy 100% IN.
 - Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES): da qual o Politécnico de Leiria é membro fundador, tem como principal objetivo promover a articulação entre as IES para a partilha de boas práticas no âmbito da promoção do voluntariado, nas vertentes da investigação, intervenção e disseminação a nível nacional e internacional, contribuindo para a afirmação de Portugal como uma referência neste âmbito. Atualmente, o Politécnico de leiria integra um dos seus órgãos diretivos, a Comissão Coordenadora, na qualidade de membro efetivo.
 - Politécnico de Leiria Transforma: integra a plataforma Transforma Portugal e pretende gerar sinergias na dinamização de ações de voluntariado na academia e desta com as comunidades envolventes, dando particular ênfase nesta fase à resolução de problemas gerados pelos constrangimentos imposto pela pandemia Covid-19, através do financiamento e divulgação de ações de estudantes, numa lógica de microempreendedorismo cívico.
- Integração de estudantes estrangeiros
O Politécnico de Leiria promove a sua integração, segurança e bem-estar, através de eventos como *Sunset Party*, Festa de Natal, *Language Speed Dating*, Semana Cultural Chinesa, ou ainda através da dinamização de cursos de Língua Portuguesa.
 - Serviços de ação social
Os Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria são uma unidade dotada de autonomia administrativa e financeira, com o objetivo de prestar aos estudantes, serviços nos domínios do Alojamento, Alimentação, Bolsas de Estudo, Apoio Médico, Apoio às Atividades Desportivas e Culturais, bem como outros serviços.

- Iniciativas de solidariedade e voluntariado

As iniciativas de solidariedade e voluntariado são regulares entre a comunidade académica do Politécnico de Leiria, incluem práticas de apoio a causas sociais, culturais e ambientais.

Foi criado o “Banco de voluntários do Politécnico de Leiria” que pretende ser uma plataforma de congregação de esforços e conciliação de interesses em prol da sustentabilidade social da região de Leiria, na qual se inscrevem os estudantes e colaboradores que desejam participar e integrar oficialmente neste Banco de Voluntários.

Em 2020 foi aprovado o Regulamento do Voluntariado do Politécnico de Leiria.

- Saúde, segurança e bem-estar

A segurança, saúde e bem-estar, apesar de obrigações legais, surgem também como parte intrínseca da missão do Politécnico de Leiria.

Uma das preocupações do Politécnico de Leiria é assegurar boas condições de trabalho e minimizar os riscos das atividades inerentes. Dispõe de Serviços Médicos que asseguram a prestação de cuidados de saúde à comunidade académica, incluindo as valências de Medicina Desportiva (exclusivamente aos estudantes atletas que representam o Politécnico de Leiria) e Medicina do Trabalho (aos professores, investigadores, técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria). Oferece ainda à sua comunidade académica uma diversidade de atividades desportivas nos seus *campi* e eventos sociais e culturais.

- Principais parcerias e redes na área da responsabilidade social com as quais o Politécnico de Leiria colabora e/ou é membro:

- Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDES);
- Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior (RESAPES-AP);
- Observatório de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior (ORSIES), rede colaborativa que pretende fomentar a dimensão social das IES e promover a partilha de experiências sobre políticas e práticas de Responsabilidade Social;
- Rede Campus Sustentável Portugal (RCS-PT), através da assinatura de uma Carta de Intenções, em outubro de 2019, que constitui um compromisso com princípios e práticas de sustentabilidade no ensino superior.
- Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES), com a assinatura do protocolo de colaboração por 15 IES, incluindo o Politécnico de Leiria, em 18 de outubro de 2019.
- Politécnico Leiria Transforma/Transforma Portugal, resulta de uma parceria entre o Politécnico de Leiria (entre outras IES), a Fórum Estudante e o Transforma Brasil, com o apoio do Ministério Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, do Ministério do Trabalho, da Segurança Social e da Solidariedade e da Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude, Fundação La Caixa e da Missão Continente.
- Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR), tendo sido a primeira instituição de ensino superior a aderir à Plataforma.

RESPONSABILIDADE ECONÓMICA

Enquanto instituição pública, mesmo em matéria de receitas próprias, o Politécnico de Leiria gere dinheiros públicos. Significa isto que, para além do disposto nos normativos jurídicos a que está sujeito, importa ter capacidade para, não pondo em causa a missão institucional, contribuir de forma clara para o equilíbrio financeiro, garantindo em simultâneo a sustentabilidade do Politécnico de Leiria. Neste sentido, o compromisso do Politécnico de Leiria em matéria económica traduz-se numa gestão criteriosa e transparente de todos os recursos que são colocados à sua disposição, com particular ênfase, aqui, nos recursos económicos.

Assim, são consideradas estratégicas as seguintes iniciativas:

- Aprofundar os mecanismos de decisão económica, em particular ao nível do Conselho de Gestão, de forma a garantir as melhores opções para o interesse da instituição enquanto entidade que prossegue interesses públicos;
- Continuar a desenvolver os procedimentos internos e externos de auditoria, controlo e prestação de contas;
- Aumentar a eficácia do Plano de Gestão de Riscos do Politécnico de Leiria e dos seus Serviços de Ação Social enquanto ferramenta de prestígio e estabilidade nas práticas de gestão da comunidade académica do Politécnico de Leiria, privilegiando a transparência e a participação individual e colegial.

RESPONSABILIDADE ARTÍSTICA E CULTURAL

As atividades para 2021 encontram-se alinhadas com a nossa responsabilidade artística e cultura, respondendo às várias escalas de responsabilidade, desde a escala regional à nacional, com raiz no sentido que fazem para a nossa comunidade académica. À escala nacional, porque a programação está alinhada com os dois grandes planos estatais, o Plano Nacional de Leitura, o Plano Nacional das Artes, e as comemorações dos 100 anos do Nascimento de José Saramago. Ao nível regional com a cooperação, articulação e robustecimento da programação com a Rede Cultura 2027, mas também com a valorização dos nossos patrimónios naturais e edificados classificados da nossa região.

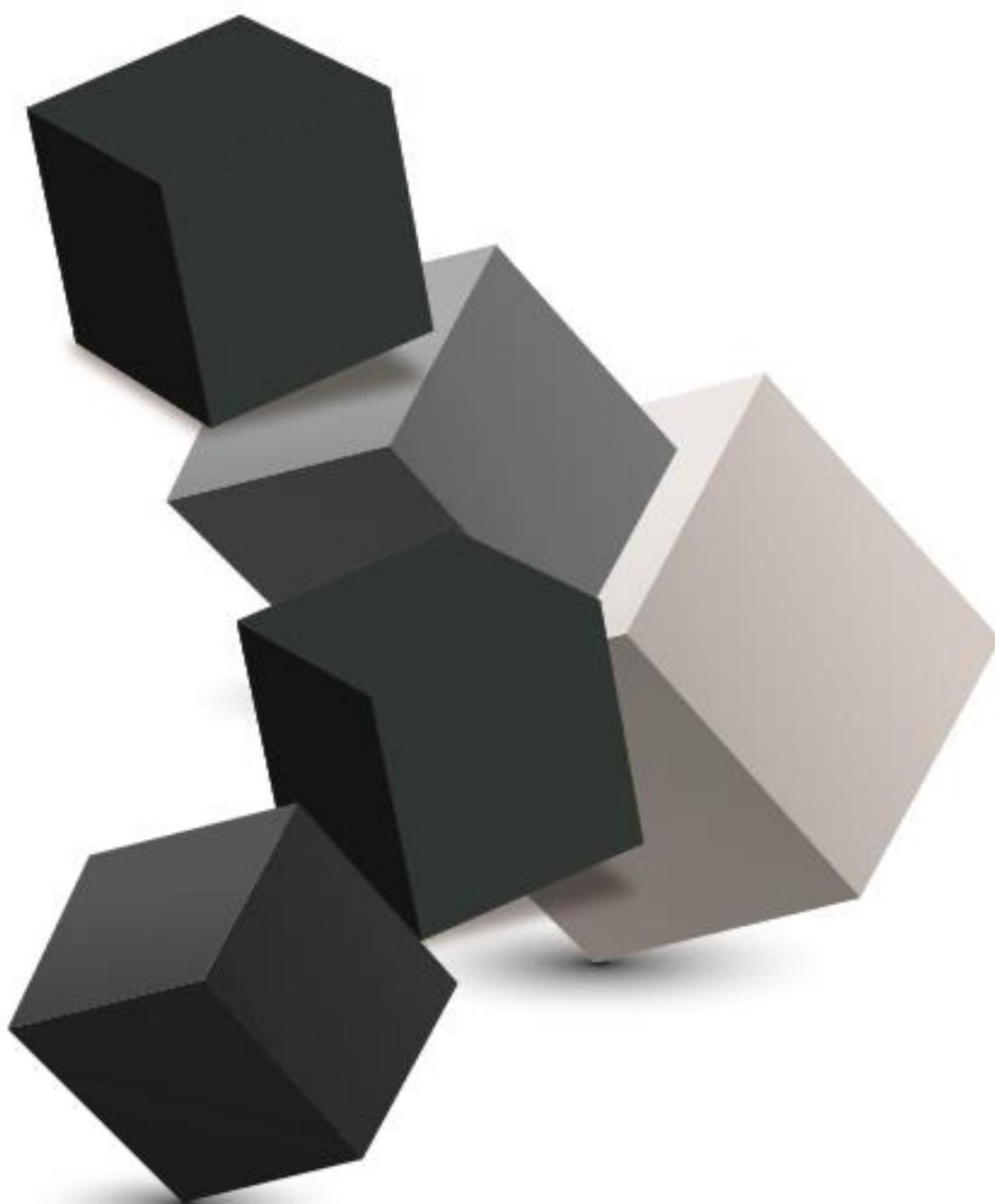
As nossas exposições, que este ano atingirão um total de 11, oferecem a toda a comunidade académica e às nossas instituições parceiras, uma variedade e escala de complexidade que convida o seu público, a aceitar a programação enquadrada num trabalho de mediação e literacia crescente para as várias práticas artísticas e culturais, ao mesmo tempo que valorizam e predispõem ao conhecimento e conservação do nosso património natural, e edificado, como é o caso da Ilha das Berlengas, Paul de Tonada ou o Mosteiro da Batalha.

De salientar também o incremento da oferta de exposições de arte moderna e contemporânea, e da continuidade do nosso programa de concertos conferência, este ano dedicados à música antiga com

Pedro Caldeira Cabral e à relação da arte musical com a ciência, em mais um concerto conferência da Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Finalmente, este é o ano de arranque da plataforma GERMINAR que para além de conter toda a informação dos agendamentos, é uma plataforma de arquivo documental das nossas propostas e o lugar principal para aceder ao projeto mosaico poético, e às ações e oficinas do conhecimento relacionadas com o projeto “Desafios da Contemporaneidade e do Futuro”.

**ORIENTAÇÃO
ESTRATÉGICA 2021**



4. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2021

Aquando da preparação do presente documento, o Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria não se encontra finalizado, pelo que, será tido como referência o Plano Estratégico para 2020.

O Plano Estratégico 2020 está estruturado em cinco grandes Eixos Estratégicos, que por sua vez se decompõem em 16 Objetivos:

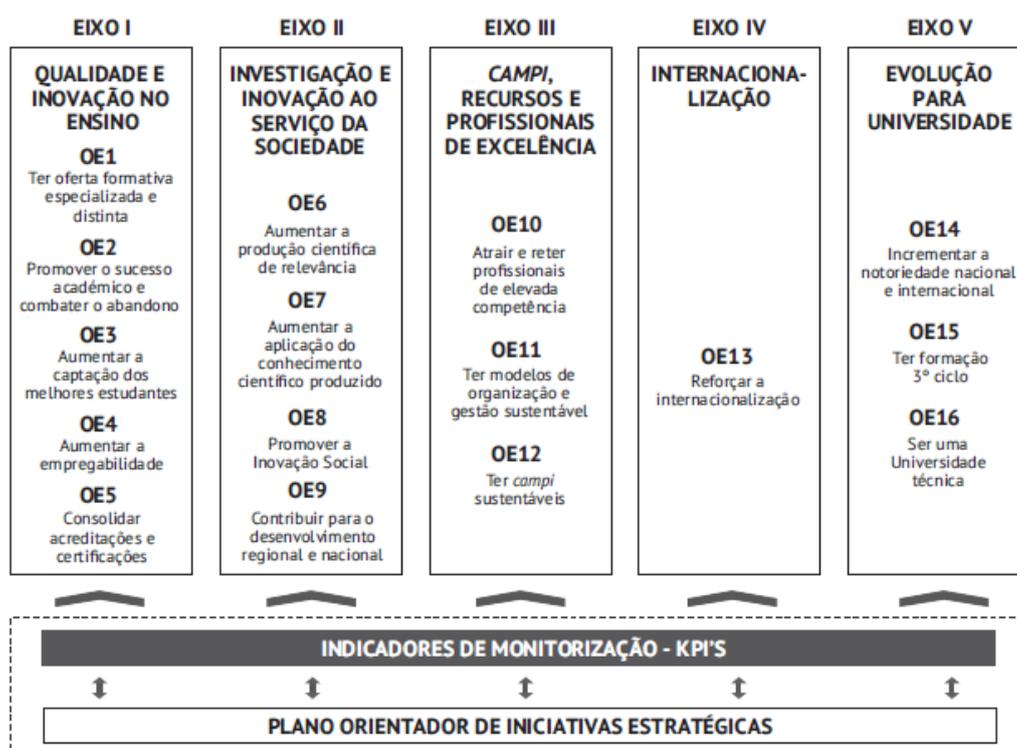


Figura 3. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria (eixos e objetivos)

Para cada Objetivo Estratégico foram definidas linhas orientadoras para melhor definir, quer iniciativas estratégicas, quer indicadores de monitorização.

Quadro 16. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria: eixos, objetivos estratégicos e linhas orientadoras

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO I. Qualidade e Inovação no Ensino	
OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciação e reconhecimento dos cursos Otimizar a oferta formativa
OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono	<ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso académico Diminuição do abandono escolar
OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	<ul style="list-style-type: none"> Captar os melhores candidatos Aumentar o número de candidaturas aos cursos

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
OE4. Aumentar a empregabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da empregabilidade dos diplomados Acompanhamento do processo de integração profissional Feedback das entidades empregadoras
OE5. Consolidar acreditações e certificações	<ul style="list-style-type: none"> Acreditação nos termos da lei Certificação da oferta formativa Certificação de serviços e da atividade científica
EIXO II. Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade	
OE6. Aumentar a produção científica de relevância	<ul style="list-style-type: none"> Publicações Congressos de dimensão internacional associados à publicação em revistas de elevado impacto Propriedade Intelectual (PI)
OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	<ul style="list-style-type: none"> Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade Proteger os ativos do conhecimento e tecnologia transferidos para a economia Reinvestimento na investigação e inovação Criação de start-ups
OE8. Promover a Inovação social	<ul style="list-style-type: none"> Empreendedorismo social Inclusão Acessibilidade nos <i>campi</i>
OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	<ul style="list-style-type: none"> Crescimento económico e social da região e do país Desenvolvimento criativo e cultural da região e do país Projetos I&D+i Prestações de serviço I&D+i
EIXO III. <i>Campi</i>, Recursos e Profissionais de Excelência	
OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	<ul style="list-style-type: none"> Clima organizacional e motivacional Ter políticas centradas nas pessoas
OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável	<ul style="list-style-type: none"> Eficiência, tempos de decisão e de processamento Modelos de organização e gestão que proporcionem maior autonomia e agilidade institucional
OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> Vivência académica (dimensões sociais da interculturalidade) Vivência académica (dimensões da criatividade, cultura, desporto, saúde e bem-estar) <i>Campi</i> eco-sustentáveis
EIXO IV. Internacionalização	
OE13. Reforçar a internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> Captação de estudantes internacionais Mobilidade de estudantes e colaboradores Formação internacional Investigação conjunta com parceiros internacionais
EIXO V. Evolução para universidade	
OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a comunicação externa e potenciar a marca Politécnico de Leiria Notoriedade junto de instituições de ensino, de empresas e da comunidade em geral Performance e evolução em rankings internacionais

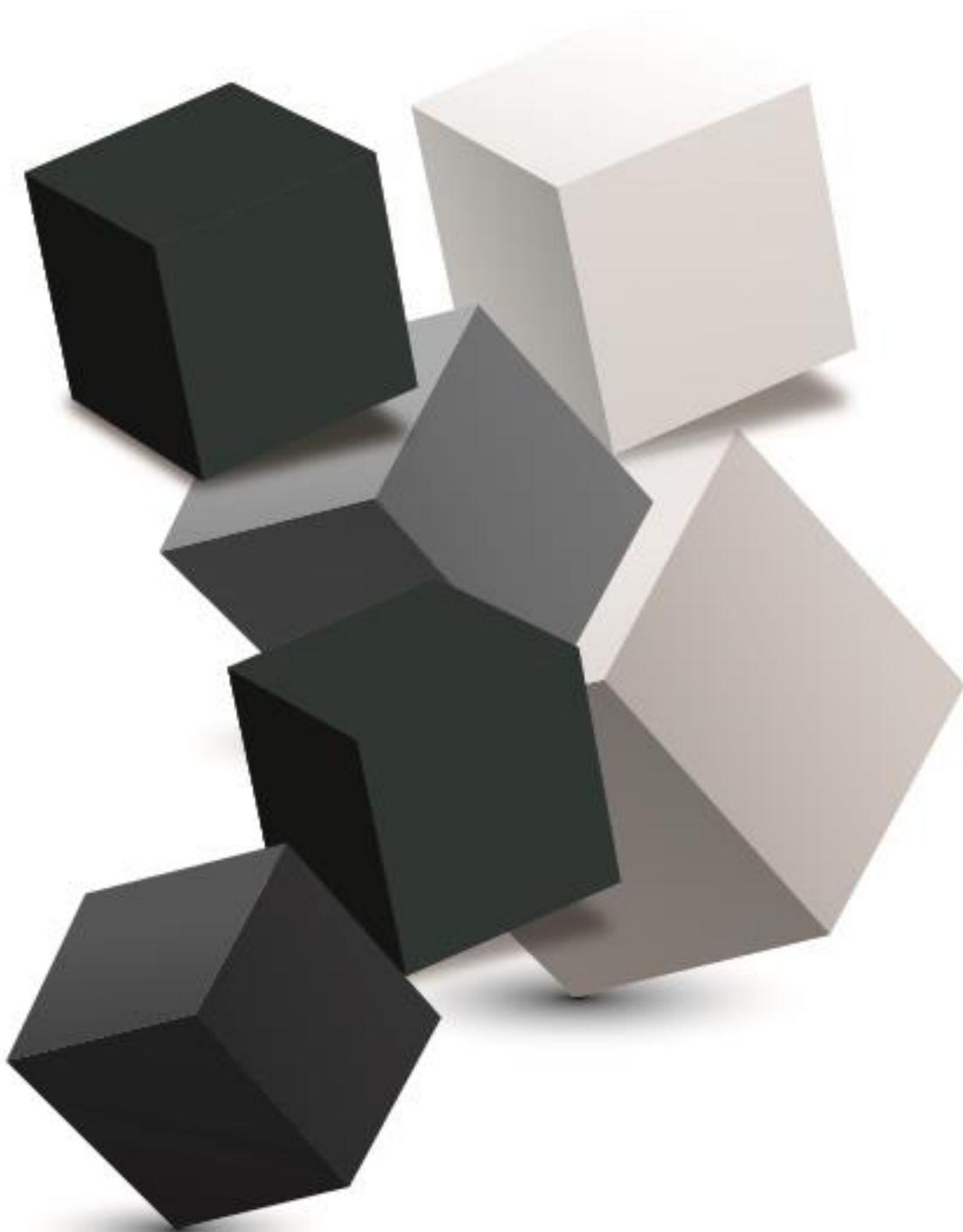
Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
OE15. Ter formação de 3.º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Doutorandos no Politécnico de Leiria • Formação superior de 3º ciclo
OE16. Ser uma universidade técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Natureza da instituição

Fonte: Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.

No capítulo seguinte são delineadas as atividades estratégicas previstas executar pelo Politécnico de Leiria, ao longo de 2021, para cada um dos objetivos estratégicos definidos. Naturalmente, que o ano de 2021 será marcado pelo contexto pandémico em que vivemos e muitas das atividades serão influenciadas pela evolução da pandemia ao longo do ano. A sua concretização e o formato em que muitas delas vão realizar-se dependerá da situação pandémica do momento e existirão atividades presenciais, híbridas e online.

De salientar que este Plano, tal como os seus antecessores, tem um carácter global e transversal à instituição, cabendo às suas Escolas, restantes unidades orgânicas e unidades de investigação, a definição de planos de pormenor, focados nas suas missões específicas, alinhados, contudo com o estabelecido no presente documento e, de uma forma mais geral, com o Plano Estratégico do Politécnico de Leiria.

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS



5. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

A estrutura do Plano de Atividades decorre da estrutura do Plano Estratégico, apresentando seguidamente as atividades previstas desenvolver em 2021 estruturadas por Eixo Estratégico e este, por sua vez, por Objetivo Estratégico.

5.1. Eixo I (EI) – Qualidade e inovação no ensino

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EIXOS ESTRATÉGICOS				
	EI	EII	EIII	EIV	EV
OE1 – Ter oferta formativa especializada e distintiva	●				
OE2 – Promover o sucesso académico e combater o abandono	●				
OE3 – Aumentar a captação dos melhores estudantes	●				
OE4 – Aumentar a empregabilidade	●				
OE5 – Consolidar acreditações e certificações	●				

5.1.1. EI_OE1 – Ter oferta formativa especializada e distintiva

O reconhecimento do Politécnico de Leiria enquanto instituição de formação contínua associado à diferenciação da sua oferta formativa, à adequação das competências construídas pelos estudantes ao longo do seu percurso escolar, e às expectativas do mercado local e global. O investimento em ciclos de estudo diferenciadores e de excelência, nas diversas áreas científicas é perspetivado também na capacitação e inovação de recursos humanos, docentes, investigadores, técnicos e administrativos, apoiados por infraestruturas físicas e digitais de crescente qualidade. Neste âmbito, a aprovação da Universidade Europeia – *Regional University Network* terá um grande contributo para que o Politécnico de Leiria continue a ter oferta formativa especializada, distintiva e global.

● Descrição das atividades a desenvolver

Em 2021, serão muitas as atividades desenvolvidas no âmbito da **Universidade Europeia – Regional University Network**, nomeadamente nas parcerias para a criação de *European Degrees*, na criação de *Short Advanced Programmes (SAP)* e na criação das *Future and Advanced Skills Academies (FASA)* para a promoção de estratégias de inovação pedagógica e contextos de aprendizagem promotores de competências do futuro.

No âmbito da atualização e adequação da oferta formativa, em 2021 serão continuados os processos de análise e identificação de **novas oportunidades e necessidades do mercado de trabalho**, de modo a promover a renovação de cursos e ciclos de estudo do Politécnico de Leiria.

Será dada especial relevância à criação de **novos cursos curtos**, dinamizados preferencialmente em parceria com outras instituições nacionais e internacionais, que permitam complementar a atual oferta formativa e originar novas ofertas com currículos mais flexíveis e personalizáveis ao perfil de cada

estudante. Por exemplo, em 2021, no âmbito da prestação de serviços para a AMA (Agência para a Modernização Administrativa), será feito um levantamento, a nível nacional, da atual oferta formativa nas áreas da Acessibilidade e Usabilidade digital. Este levantamento permite ao Politécnico de Leiria criar cursos de curta duração, nestas áreas, e propor um plano de formação para os trabalhadores da Administração pública (central e regional), com possibilidade de creditação e certificação, com eventual parceria da AMA.

Em 2021 pretende-se continuar a identificar e potenciar os **aspetos diferenciadores da oferta formativa** do Politécnico de Leiria e desenvolver mecanismos que permitam dar visibilidade aos mesmos. Por um lado, pretende-se continuar a recolher testemunhos motivadores de diplomados e a identificar prémios e projetos de sucesso desenvolvidos no âmbito dos cursos do Politécnico de Leiria. Por outro, dar-se-á continuidade à reformulação das páginas *web* da instituição e aos processos de atualização e divulgação da informação.

Ainda neste âmbito, em 2021, pretende-se avançar com uma nova modalidade de formação e informação pedagógica, através da plataforma 4X, onde serão disponibilizados, em formato aberto, guias de boas práticas, jogos didáticos sobre pedagogia, acessibilidade e UX Design, laboratórios online e comunidades de prática.

De modo a promover a multiculturalidade na comunidade académica e o enquadramento internacional da formação ministrada, em 2021 continuarão a ser fomentadas as redes de cooperação e os programas potenciadores de **mobilidade internacional**, a par da promoção de **cursos lecionados em parceria** com outras instituições de ensino superior, permitindo alargar áreas de intervenção e dar visibilidade à qualidade da formação do Politécnico de Leiria.

Dando continuidade ao investimento realizado em anos anteriores, a melhoria de **laboratórios, oficinas e espaços de trabalho** continuará a ser uma prioridade, quer através da aquisição de equipamentos e quer através da execução de obras de requalificação dos espaços. Neste contexto, destacar o investimento para equipar os laboratórios da Escola Superior de Saúde e a criação da *Learning Factory* na Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

Quadro 17. (EI_OE1) – Síntese das atividades a desenvolver em 2021

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Implementar e desenvolver as estratégias associadas à Universidade Europeia RUN-EU.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Desenvolver estudos e atividades promotoras de novos cursos.		X	X	X	Escolas
Criar novos cursos de curta duração.	X	X	X	X	Escolas / UI / UED
Destacar aspetos diferenciadores da oferta formativa.	X	X	X	X	Escolas / UED
Dinamizar novos projetos de mobilidade e ações em parceria.		X	X	X	Escolas
Requalificar laboratórios, oficinas e espaços de trabalho.	X	X	X	X	Escolas

5.1.2. EI_OE2 – Promover o sucesso académico e combater o abandono

O mapeamento das variáveis que se encontram na raiz do sucesso académico e o abandono preocupam todas as instituições do ensino superior. No Politécnico de Leiria há um plano de ação assente em estudos que identificassem casos de insucesso e de abandono e as razões geradoras dos mesmos, e que envolva diversos atores (serviços, docentes, associações de estudantes, e comunidade académica em geral). O objetivo é criar condições e atividades facilitadoras da integração, autonomia e aprendizagem dos estudantes. Este plano de ação, instanciado em cada escola, define a implementação de ações desenvolvidas a diferentes níveis: turma, curso, Escola ou ainda transversais a várias Escolas. Pretende-se, deste modo, aumentar gradualmente o número e a eficácia das ações, que se possam traduzir numa melhoria dos indicadores relativos ao insucesso e ao abandono.

● Descrição das atividades a desenvolver

No âmbito da **promoção do sucesso académico e o combate ao abandono**, em 2021, serão implementadas medidas, quer por parte das Escolas, quer por parte das estruturas transversais, enquadradas em planos de ação que contemplam diversos níveis de intervenção. São exemplo destas medidas, os programas de formação suplementar, a formação destinada a delegados de curso e dirigentes associativos, as atividades de acolhimento e integração dinamizadas pelas várias Escolas e serviços, e o envolvimento dos estudantes de anos avançados, núcleos e delegados nos processos de acolhimento, integração e acompanhamento. Em 2021, prevê-se a organização e dinamização de *webinars* em parceria com instituições parceiras, sobre ferramentas e plataformas utilizadas em massa pela comunidade académica do Politécnico de Leiria (Teams, Zoom, NAU). É também considerada relevante a valorização dos mecanismos de audição dos estudantes, no sentido de identificar formas de minorar alguns dos fatores potenciadores do insucesso e abandono, onde se inclui o acesso global a épocas especiais de avaliação pelos estudantes.

Em 2021 continuarão a ser dinamizadas as Jornadas Pedagógicas do Politécnico de Leiria, assim como um plano de formação contínua de professores envolvendo várias dimensões ligadas a **novas metodologias de aprendizagem e avaliação**, nomeadamente metodologias de *Design Thinking*, *Project Based Learning* (PBL), *Flipped Classroom* (aula invertida) e trabalho colaborativo. Serão igualmente abordados temas ligados à promoção da motivação e bem-estar dos estudantes. A implementação de novos modelos pedagógicos ao nível das unidades curriculares ou ao nível do curso será incentivada, valorizada e disseminada. Em 2021, destaque ainda para a organização das 3.^{as} Jornadas Interinstitucionais de Inovação Pedagógica abertas a docentes do ensino superior das várias instituições envolvidas.

No âmbito das ações específicas de combate ao abandono dos estudantes, os serviços do Politécnico de Leiria e das suas Escolas continuarão a **monitorizar o abandono escolar**, de modo a identificar estudantes em risco, permitindo a intervenção atempada junto dos mesmos. Nas Escolas onde tal se justifique, irá avançar-se com um reforço linguístico de língua portuguesa para estudantes internacionais. Serão criados cursos online preparatórios e de apoio aos estudantes, baseados em vídeos gravados pelos docentes, sobre as matérias mais críticas. Neste contexto, o grupo de trabalho criado no âmbito do abandono terá

um papel fundamental na partilha de boas práticas pelas diferentes Escolas, mas também na proposta de atividades que promovam o sucesso académico e previnam o abandono.

Nas **estruturas de apoio complementar**, os Serviços de Ação Social continuarão a agilizar a colocação de estudantes inscritos no Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, a diminuir o tempo médio de resposta aos pedidos de atribuição de bolsa de estudo, e a melhorar a qualidade global das infraestruturas e prestações de cuidados de saúde. O SAPE irá manter o apoio psicológico, a psicoterapia e o aconselhamento vocacional dos estudantes, procurando alargar a sua intervenção a novas situações específicas.

Em 2021, serão também várias as iniciativas promotoras do reforço da oferta de **residências de estudantes**, onde se destaca a parceria com o Município da Batalha. Uma maior oferta de residências de estudantes permitirá melhorar o acolhimento e integração de estudantes, incluindo internacionais, bem como regular indiretamente o mercado de arrendamento, gerando melhores condições para os estudantes.

Quadro 18. (EI_OE2) – Síntese das atividades a desenvolver em 2021

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Implementar ações e medidas de promoção do sucesso académico dos estudantes.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Planear e implementar ações de formação e incentivos à inovação pedagógica.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / SAPE / UED
Monitorizar o abandono académico, definindo e implementando estratégias de deteção e acompanhamento de estudantes em risco de abandono ou com necessidades específicas.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / SAPE / SAS
Melhorar as estruturas de apoio complementar.	X	X	X	X	Presidência / SAS / SAPE
Reforçar a oferta de Residências de estudantes.			X	X	Presidência / SAS

5.1.3. EI_OE3 – Aumentar a captação dos melhores estudantes

O alargamento dos contextos nacionais e internacionais de captação e o aumento o número de candidaturas aos cursos do Politécnico de Leiria permite potenciar a seleção dos melhores candidatos. É por isso constante o esforço de divulgação do mérito dos estudantes e de iniciativas que premeiem desempenhos de excelência, tanto no momento da candidatura, como ao longo da frequência do curso.

● Descrição das atividades a desenvolver

No contexto nacional, será dada continuidade à atribuição dos **prémios de mérito** aos melhores estudantes que ingressam em cursos de licenciatura através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), bem como o reconhecimento às suas escolas de origem.

Em 2021 será reestruturada a estratégia de atribuição das Bolsas “+ Indústria”, destinado aos melhores estudantes a frequentar licenciaturas e mestrados do Politécnico de Leiria, pretendendo-se continuar a alargar esta iniciativa a mais cursos e a um maior número de instituições parceiras, promovendo a ligação às empresas e entidades através de estudantes dos diferentes anos dos cursos através de estágios/experiências de imersão.

No contexto internacional, continuará a ser promovida a divulgação através de diversos canais do programa de **prémios de mérito para estudantes internacionais**, do programa de Bolsas AUIP (Associação Universitária Iberoamericana de Pós-graduação) e do programa BDF - *Bolashaq Development Fund*. Apesar das dificuldades resultantes do contexto pandémico em que vivemos, no âmbito do programa Politécnico de Leiria *Global Academy* continuarão a ser dinamizadas novas parcerias de modo a potenciar a captação internacional de melhores estudantes.

Nas atividades direcionadas às **escolas básicas, secundárias e profissionais**, pretende-se dar continuidade, com as devidas adaptações ao contexto atual, privilegiando ações online, na dinamização de várias atividades temáticas e concursos destinados a alunos (Programa Cientificamente Provável, MARE vai à escola, Projeto Oriente, Veggies4myHeart, HealthyLungs, Campeonato Nacional de Multipli, Matematrix, Maio Criativo, Desafios, Dia Mundial da Criança, Portuguese Ceramics NOW!, Ocean Day entre outros) e encontros específicos dirigidos a professores e profissionais (MAT-Oeste, Conferência Internacional de Investigação, Práticas e Contextos em Educação, Encontro de Psicologia em Contexto Educativo, entre outros).

Ainda no âmbito da divulgação e captação dos melhores estudantes, em 2021 pretende-se retomar, nas Escolas e Unidades de Investigação, a realização de cursos curtos, workshops, **academias de verão** e as **semanas temáticas** Tanto Mar, Leiria In - Semana da Indústria e uma nova semana temática no âmbito da Cultura, adaptando, naturalmente, a sua realização em função das orientações da DGS.

Quadro 19. (EI_OE3) – Síntese das atividades a desenvolver em 2021

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Potenciar os prémios de mérito para candidatos nacionais.		X	X	X	Escolas
Potenciar os prémios de mérito para candidatos internacionais.	X	X			Presidência
Reforçar atividades em articulação com escolas básicas e secundárias.	X	X	X	X	Escolas
Dinamizar semanas temáticas, cursos curtos e academias.		X	X		Escolas

5.1.4. EI_OE4 – Aumentar a empregabilidade

As previsões económicas para o ano 2021 apontam para um aumento significativo do desemprego. Neste contexto, assumem ainda maior importância as atividades que visam aumentar o potencial de empregabilidade dos diplomados, na sua área específica de formação. A par do cuidado com a formação técnica, em que se procura obter o contributo das entidades empregadoras na aferição das competências

a adquirir, é igualmente importante, ao longo da formação, fomentar o desenvolvimento de competências transversais através de diversas atividades complementares. Após a conclusão com sucesso dos ciclos de estudo, a instituição visa também suportar a transição dos recém-diplomados para o mercado de trabalho e acompanhar a sua integração profissional.

● Descrição das atividades a desenvolver

Ao nível das atividades de **formação complementar que promovem a aquisição de competências transversais**, uma das iniciativas a destacar para 2021 é o projeto 1000 Ideias - Sistema de Apoio à co-criação de inovação, criatividade e empreendedorismo, que terá o seu arranque no início de 2021. Este é um projeto apoiado pelo COMPETE, de âmbito nacional, que envolve 13 instituições de ensino superior Politécnico. Prevê-se o desenvolvimento de 15 casos de co-criação de inovação em 2021, envolvendo estudantes, em equipas multidisciplinares, com parceiros empresariais.

Com o objetivo de contribuir para a promoção de uma atitude propensa à inovação e ao empreendedorismo, será dinamizada a participação dos estudantes em concursos de ideias de negócio e de empreendedorismo, com destaque para o PoliEmprende, que contará em 2021 com a sua 18.ª Edição. Apesar do contexto de pandemia atual, as Escolas têm mantido e continuarão a manter um conjunto numeroso de atividades de formação complementar e direcionadas para a aquisição de competências transversais, tais como: ciclo de debates, atividades extracurriculares, cursos livres em diversos domínios, (designadamente, línguas, artes, desporto, música e multimédia), aulas abertas, workshops, seminários, jornadas e visitas de estudo.

Relativamente às **atividades de apoio à inserção profissional**, serão dinamizadas pelas Escolas e pela Bolsa de Emprego ações de formação para a inserção de estudantes no mercado de trabalho. Pretende-se melhorar a comunicação de ofertas de emprego e de estágios propostos por empresas, designadamente renovando a imagem digital da Bolsa de Emprego, com vista a potenciar um melhor ajuste entre áreas de formação dos diplomados e a satisfação das necessidades das empresas.

O Politécnico de Leiria continuará a participar ativamente nas reuniões do Consórcio Maior Empregabilidade e a organizar reuniões regulares com empresas e associações empresariais, focadas na temática do emprego, empregabilidade e ajuste da oferta formativa face às dinâmicas do mercado de trabalho.

Em 2021 terá lugar a 3.ª Semana da Empregabilidade, prevista para abril, que assentará este ano num modelo *online*, integrando apresentações de empresas, oportunidades de recrutamento e palestras sobre emprego e competências para a empregabilidade.

O compromisso do Politécnico de Leiria com a empregabilidade estende-se, para além dos seus recém-diplomados, procurando-se promover ações que permitam a **valorização e atualização dos profissionais** que já se encontram no mercado de trabalho. Para o efeito, em 2021 será reforçada a oferta formativa, privilegiando-se o online e o b-learning, de cursos de pós-graduação em todas as Escolas do Politécnico de Leiria, em estreia colaboração com a *Leiria Business School*, bem como de cursos curtos de formação avançada, integrados nas atividades a desenvolver no âmbito da *Regional University Network*, Universidade Europeia.

Paralelamente, será dada continuidade aos vários eventos organizados pelas Escolas (ações de informação/sensibilização, visitas de estudo, dias abertos – nas Escolas e nas instituições empregadoras, aulas abertas, seminários, jornadas, etc.), que contribuirão para dinamizar a **participação de profissionais externos** nas atividades académicas, principalmente através de meios telemáticos, promovendo a partilha de conhecimento específico, o conhecimento da realidade empresarial regional e o contacto com experiências de sucesso em termos de desenvolvimento profissional.

Pretende-se continuar a reforçar a Rede de **Alumni do Politécnico de Leiria**, quer pela importância que os antigos estudantes podem assumir no reforço da notoriedade institucional, quer enquanto potenciais empregadores dos novos diplomados. Nesse sentido, além de serem envolvidos ativamente nas diversas iniciativas organizadas pelas Escolas (designadamente como *experts* em aulas abertas, conferências, etc.), dar-se-á continuidade a atividades que pretendem reforçar o sentimento de identificação com o Politécnico de Leiria, nomeadamente: distinção *Alumni* na Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo, divulgação de testemunhos, participação em sessões de partilha do percurso profissional, identificação de Embaixadores *Alumni* do Politécnico de Leiria pelo mundo, promoção do Passaporte *Alumni*, organização de *Dias Alumni* em todas as Escolas (com eventos mobilizadores tais como encontros, caminhadas, etc., de acordo com as orientações da DGS) e melhoria da comunicação, quer através da remodelação da página web, quer através do reforço da comunicação via redes sociais. Refira-se ainda a implementação, prevista para janeiro de 2021, do questionário aos Diplomados do Politécnico de Leiria, que tem por objetivo analisar a integração e o percurso profissional dos diplomados do Politécnico de Leiria no mercado de trabalho.

Quadro 20. (EI_OE4) – Síntese das atividades a desenvolver em 2021

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Realizar atividades de formação complementar (<i>soft skills</i> e outras) especialmente orientadas para os estudantes, promovendo a aquisição de diferentes competências em ambientes inovadores.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Reforçar as atividades de apoio à inserção profissional.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / Bolsa Emprego / SAPE
Promover ações destinadas à valorização e atualização dos profissionais.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Reforçar a participação ativa de profissionais externos nas atividades académicas.		X		X	Presidência / Escolas
Reforçar as redes de <i>Alumni</i> e o seu contributo e participação em atividades da instituição.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / Bolsa Emprego / Rede <i>Alumni</i>

5.1.5. EI_OE5 – Consolidar creditações e certificações

A monitorização e avaliação da qualidade da atividade do Politécnico de Leiria é sempre uma prioridade na instituição. Assumem especial relevância os processos de acreditação dos cursos pela A3ES, a

acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e o processo de Avaliação Institucional. Complementarmente, pretende-se continuar a incrementar os processos de certificação da oferta formativa, serviços e atividade científica, quer a nível nacional, quer a nível internacional, por entidades certificadoras, ordens profissionais e outras associações de classe com competência reconhecida para o efeito.

● Descrição das atividades a desenvolver

Em 2021, será promovida a submissão de **pedidos de acreditação** prévia de novos ciclos de estudo junto da A3ES e serão promovidos processos de avaliação/acreditação dos cursos em funcionamento pela A3ES.

Pretende-se continuar a desenvolver ações de **melhoria no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ)**, com destaque em 2021 para a utilização em todas as Escolas da nova plataforma para realização e tramitação dos relatórios de curso. A versão da plataforma de 2021 apresentará melhorias que resultam das sugestões das Escolas. No ano de 2021 será revisto o documento de suporte ao SIGQ que posteriormente será alvo de apreciação dos órgãos.

Serão ainda submetidos a entidades nacionais e internacionais **processos de certificação de cursos**, nomeadamente, o selo EUR-ACE para o mestrado em Engenharia Eletrotécnica.

Em 2021, será dada continuidade aos processos de análise e redefinição de procedimentos, no âmbito do **Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)**, através da atividade desenvolvida pelo Gabinete de Segurança da Informação (GSI) e Gabinete de Proteção de Dados (GPD), que tem exigências particulares resultantes das atividades online e do teletrabalho.

Quadro 21. (EI_OE5) – Síntese das atividades a desenvolver em 2021

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Submeter à A3ES pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo e processos de avaliação de cursos em funcionamento.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Implementar novas melhorias no âmbito do SIGQ.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Promover processos de certificação.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Analisar e redefinir procedimentos face ao Regulamento Geral de Proteção de Dados.	X	X	X	X	Presidência / Escolas

5.2. EIXO II (EII) – Investigação e inovação ao serviço da sociedade

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EIXOS ESTRATÉGICOS				
	EI	EII	EIII	EIV	EV
OE6 – Aumentar a produção científica de relevância		●			
OE7 – Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido		●			
OE8 – Promover a inovação social		●			
OE9 – Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional		●			

5.2.1. EII_OE6 – Aumentar a produção científica de relevância

A capacidade e atividade dos investigadores do Politécnico de Leiria tem conhecido um aumento sistemático e sustentado, tendo beneficiado em 2020 do início do financiamento da FCT das quinze unidades de investigação que o Politécnico de Leiria lidera ou integra, para a implementação do seu plano estratégico e programático. Para além do aumento da produtividade e do número de projetos candidatados, em 2021 pretende-se continuar a política de contratação de recursos humanos e a capacitação das estruturas de I&D do Politécnico de Leiria. A aprovação recente da universidade Europeia *RUN-EU: Regional University Network - European University*, liderada pelo Politécnico de Leiria e que conta com outros sete parceiros da Irlanda, Finlândia, Holanda, Hungria e Áustria, tem como um dos seus eixos estratégicos a capacitação das instituições e da rede nas atividades de I&D, através da colaboração entre investigadores internacionais na promoção e candidatura de projetos financiados. A liderança da RUN-EU assume, pois, um lugar relevante na estratégia de cooperação internacional e desenvolvimento das atividades de I&D do Politécnico de Leiria.

● Descrição das atividades a desenvolver

As quinze UI nas quais o Politécnico de Leiria tem participação enquanto unidade principal ou unidade de gestão darão, em 2021, continuidade aos planos de atividades associados aos contratos programa com a FCT para o **financiamento das unidades de investigação**. Estes planos de atividades serão parte fundamental das atividades para aumentar a produção científica de relevância da instituição.

Os projetos financiados permitem a captação de recursos humanos que têm permitido o aumento da massa crítica e a criação de sustentabilidade nas atividades das UI. Deste modo serão mantidas as atividades de promoção e apoio à **candidatura e participação em projetos de investigação**, sobretudo no âmbito de instrumentos financeiros da FCT, Centro 2020, Portugal 2020 e Horizonte 2020, entre outros (e.g. Projetos em copromoção; Projetos integrados de IC&DT; Programas de Ações Conjuntas; Projetos IC&DT em todos os domínios científicos; Projetos Mobilizadores), bem como a **integração de estudantes** do Politécnico de Leiria e pós-docs nas equipas de investigação ou em missões aos parceiros internacionais, o que permitirá um reforço da ligação entre as atividades de I&D+i e de formação, incentivando atividades baseadas na experiência e experimentação (*practice-based research*).

A aprovação e o arranque oficial da Universidade Europeia RUN-EU, liderada pelo Politécnico de Leiria, será em 2021 um contributo fundamental para o reforço e estabelecimento de **parcerias internacionais**

de **I&D+i**, estando previstas a organização de missões exploratórias de professores, investigadores e estudantes, a organização de *Short Advanced Programmes* internacionais, a coorientação de estudantes de Doutoramento e a candidatura e realização de projetos nacionais e internacionais.

Em 2021 o Politécnico de Leiria estará ligado à organização de vários **congressos internacionais**, essencialmente em formato online, em diferentes áreas científicas que estarão associados a publicações dos trabalhos apresentados em revistas internacionais. Deste modo, serão reforçados os mecanismos promotores do aumento do número de publicações com impacto internacional, nomeadamente livros ou publicações em revistas com revisão por pares, por exemplo as associadas às maiores bases de dados bibliométricos internacionais (e.g. *Scopus, Thomson, ERIH, IBSS e Scielo*).

Serão igualmente mantidos e incrementados os **eventos de divulgação interna das UI e atividades de I&D**, abertos ao exterior, mas privilegiando o online, com a apresentação de temas relevantes para a comunidade científica e a discussão de novas formas de cooperação entre as equipas de investigação. A divulgação do trabalho de investigação realizado é fundamental para o reconhecimento interno e externo da produtividade científica e cria a oportunidade para o estabelecimento de sinergias entre os investigadores de diferentes UI do Politécnico de Leiria, mas também de investigadores externos, incluindo os parceiros internacionais.

Em 2021 será **colocada em produção** o piloto desenvolvido em 2020 da **aplicação de apoio** aos processos de tramitação de bolsas de investigação e à monitorização da produção científica de investigadores e UI do Politécnico de Leiria registadas no portal Ciência Vitae. Continuarão os trabalhos de ligação às políticas nacionais para garantir a ligação entre os dados do portal Ciência Vitae e o Repositório IC Online institucional, facilitando assim o seu crescimento. Esta atividade vem na continuação do foco na promoção de **políticas de Ciência Aberta**, que fomentem a publicação em revistas ou outros meios de acesso aberto.

De modo a promover o reconhecimento e a discriminação positiva de professores, investigadores e unidades de investigação com maior sucesso, dar-se-á continuidade aos **prémios “+ Publicação Científica Internacional”, “+ Ciência” e “+ Crescimento”**, alicerçado num programa sistemático de avaliação interna das unidades de investigação.

A produção de ciência com impacto, que esteja ao serviço da sociedade, só é possível quando existe massa crítica qualificada, mas também **infraestruturas científicas e tecnológicas** capazes de dar resposta aos desafios gerados no âmbito do desenvolvimento dos projetos I&D+i. Para além disto, será dada continuidade aos esforços para encontrar instrumentos financeiros para reforçar as infraestruturas científicas, quer seja pela criação de novas áreas, quer seja pela melhoria e adaptação dos espaços existentes. Estas infraestruturas serão críticas para o crescimento da atividade I&D+i, funcionando igualmente como polos de atração para o envolvimento de estudantes nos processos de investigação, particularmente de estudantes de mestrado e doutoramento. Neste âmbito, está previsto a criação do projeto de requalificação do Edifício C do *campus 2* para a criação de um centro de partilha e valorização de conhecimento integrando laboratórios de I&D, a criação de uma *Learning Factory* na ESTG, o

desenvolvimento e melhoria das condições para atividades de ensino e investigação no *campus* 5. Mantém-se igualmente a relevância da rede PAMI (*Portuguese Additive Manufacturing Initiative*), liderada pelo Politécnico de Leiria e criada no âmbito do Roteiro Nacional das Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico (RNIE) promovido pela FCT e ainda projetar estratégias para o reforço das infraestruturas ligadas à investigação e inovação do *campus* 3 (ESAD.CR).

Estimular as estratégias de aplicação e comunicação do Despacho n.º 361/2018, junto das Escolas e Unidades de Investigação, de modo a **promover a diminuição da distribuição de serviço docente através da utilização de recursos associados às atividades de investigação e inovação**, nomeadamente pela via de projetos de investigação e inovação, bem como pelas prestações de serviços.

Quadro 22. (EII_OE6) – Síntese das atividades a desenvolver em 2021

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Apoiar e implementar os programas estratégicos e programáticos das UI.	X	X	X	X	Presidência / UI / Escolas
Reforçar o apoio na participação de projetos I&D+i em programas nacionais e internacionais competitivos.	X	X	X	X	Presidência / UI / Escolas
Criar mecanismos de estímulo para associação dos estudantes ao ecossistema de investigação e inovação do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	Escolas / UI
Aumentar o número de congressos internacionais com publicação de artigos em revistas internacionais indexadas (e.g. <i>Scopus, Thomson, ERIH, IBSS e Scielo</i>).	X	X	X	X	Escolas / UI
Implementar encontros de partilha interna de casos de sucesso e discussão sobre aspetos relevantes da atividade I&D+i do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	Presidência / UI / Escolas
Desenvolvimento e adoção de uma plataforma de gestão de ciência.	X	X	X	X	Presidência
Estimular políticas de ciência aberta.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Promover os prémios I&D+i do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	Presidência
Melhorar os espaços ligados às atividades de I&D+i e à valorização e partilha de conhecimento (ESSLei, Campus 5, ESTG, ESAD.CR).	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Estimular a aplicação e comunicação do Despacho n.º 361/2018 para redução da DSD, para libertação de tempo de dedicação à investigação e inovação.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI

5.2.2. EII_OE7 – Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido

As atividades de I&D devem associar ao impacto da disseminação do conhecimento gerado, através dos indicadores de produção científica, o impacto da aplicação desse conhecimento em projetos desenvolvidos em copromoção com entidades externas, que desenvolvam novos processos ou produtos que permitam o crescimento social, económico e cultural da região e do país. Por esta razão, o Politécnico de Leiria dá prioridade a projetos imersivos de ensino e investigação orientadas para a sociedade, quer seja pela integração de estudantes em estágios ou projetos que decorrem em ambiente profissional, mormente ao nível das formações de 2.º ciclo, quer seja através da realização de projetos I&D+i em cocriação com empresas e instituições, particularmente com as da região de Leiria e Oeste. O Politécnico

de Leiria tem igualmente apostado num conjunto de atividades que visem, por um lado a partilha do conhecimento com empresas existentes, mas por outro a criação de *start-ups* de base científica, tecnológica e de inovação social, em articulação com as incubadoras da região. Neste campo é importante garantir os meios de proteção e transferência para a economia dos ativos do conhecimento, de modo a estimular o reinvestimento na investigação e inovação.

● Descrição das atividades a desenvolver

O Politécnico de Leiria assume-se como parte integrante de um ecossistema de inovação que tem o seu foco na região de Leiria e Oeste, mas integra uma cooperação dos seus parceiros e atividades a nível nacional e internacional. Por esta razão tem crescido o envolvimento institucional e dos investigadores do Politécnico de Leiria nos parques de ciência e tecnologia e laboratórios colaborativos, que operam nas regiões de Leiria e Oeste, mas também a nível nacional.

No que diz respeito à promoção do empreendedorismo e de criação de novas empresas, o Politécnico de Leiria desenvolverá um conjunto de atividades de apoio à criação de empresas aos membros das UI e restante comunidade académica que tenham projetos com potencial empresarial. Para isso foi fundamental a criação de um regulamento que define os mecanismos e regras para a criação e apoio a **startups e spin-offs** por parte de estudantes, professores, investigadores e corpo técnico. É igualmente determinante o envolvimento do Politécnico de Leiria nas três incubadoras em que é associado, promovendo junto dos seus estudantes e diplomados os instrumentos e mecanismos de incentivo à criação de empresas, como o *Startup voucher* e o Vale Incubação. Para este objetivo, contribui igualmente de forma significativa os vários projetos e iniciativas a nível nacional em que o Politécnico de Leiria tem uma forte participação, nos quais se destaca em 2021 a organização de uma nova edição do concurso de ideias e planos de negócio PoliEmprende.

Em 2021, serão realizadas um conjunto de ações de divulgação de serviços prestados no âmbito do Empreendedorismo e da Propriedade Intelectual nas Escolas do Politécnico de Leiria, bem como organizado um evento de divulgação da propriedade intelectual, com foco na propriedade industrial. Nestes âmbitos serão relevantes as visitas e reuniões com UI e investigadores para avaliação dos projetos que poderão ter potencial de proteção e o apoio na manutenção e em novos pedidos de registo de propriedade industrial, quer a nível nacional, quer a nível internacional. Será dada continuidade à produção de fichas das invenções para comunicação em diferentes formatos suporte e às missões de *benchmarking* e divulgação, incluindo a realização de uma **mostra de tecnologia e propriedade industrial** do Politécnico de Leiria, cujo público-alvo são empresas.

Seguindo os eixos estratégicos Nacionais e Europeus de transformação digital, transformação verde e inovação social, o Politécnico de Leiria tem reforçado a sua participação em **laboratórios colaborativos** e em 2021 terá o envolvimento em vários **Digital Innovation Hubs**. Estes consórcios permitirão o fortalecimento da relação entre a academia e a sociedade, particularmente empresas, no desenvolvimento de projetos I&D que promovam a partilha e a valorização de conhecimento.

Na dimensão da participação em **infraestruturas de suporte na partilha e valorização de conhecimento científico** produzido ao serviço da sociedade, em 2021 está prevista a realização do projeto transformação do Edifício C da ESTG, visando a criação de um centro de I&D aplicada, interdisciplinar e em conjunto com empresas e a sociedade. O Politécnico de Leiria continuará igualmente o trabalho de desenvolvimento do SmartOcean - **Parque de Ciência e Tecnologia do Mar**, mas também o trabalho na criação do **Parque de Ciência e Tecnologia da Indústria**, na Marinha Grande e o desenvolvimento da infraestrutura científica no *campus 5*, o **Hub de Inovação em Saúde**, reforçando a estratégia de integração de um Centro Académico Clínico do Centro, de modo a suportar a atividade de formação, principalmente de 2.º e 3.º ciclos, investigação e prestação de serviços à comunidade. O desenvolvimento e investimento no *Hub de Inovação em Saúde* será fundamental para a integração de um Centro Académico Clínico do Centro, em plena articulação com o Centro Hospitalar de Leiria, contando com o particular envolvimento da ESSLei e do *ciTechCare*, permitindo fomentar a investigação e a prestação de serviços inovadores à comunidade na área da saúde.

Quadro 23. (EII_OE7) – Síntese das atividades a desenvolver em 2021

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Aumentar o número de <i>startups</i> criadas por estudantes, diplomados, professores e investigadores do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Organizar uma mostra de tecnologia e propriedade industrial do Politécnico de Leiria.				X	Presidência
Reforçar a participação em laboratórios colaborativos.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Participar em <i>Digital Innovation Hubs</i> de nível nacional e europeu.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Melhorar espaços ligados às atividades de I&D+i e à valorização e partilha de conhecimento, incluindo o Edifício C da ESTG.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Criar e apoiar Parques de Ciência e Tecnologia.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Investir no desenvolvimento do <i>Hub</i> de Inovação em Saúde para o suporte à formação, investigação e prestação de serviços.	X	X	X	X	Presidência / ESSLei / <i>ciTechCare</i>

5.2.3. EII_OE8 – Promover a inovação social

O ano de 2021 será o ano de consolidação de alguns projetos âncora que consubstanciam um dos objetivos estratégicos diferenciadores na estratégia 2020 do Politécnico de Leiria, a inovação social. Destacam-se: o Projeto 100% IN® (inovação social para a inclusão integral de estudantes com necessidades educativas especiais) e o voluntariado. Para este efeito, será dada continuidade ao desenvolvimento de ações que envolvam voluntários da comunidade académica do Politécnico de Leiria em projetos internos e/ou que envolvam entidades externas de acordo com o que está consagrado no Regulamento de Voluntariado do Politécnico de Leiria, recentemente aprovado.

Prosseguiremos a participação na Comissão Executiva na Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES) na partilha de experiências e boas práticas. Daremos continuidade à participação institucional do

Politécnico de Leiria no Observatório da Responsabilidade Social e Instituições do Ensino Superior (ORSIES) nomeadamente, participando na produção de conhecimento nos domínios da Aprendizagem e Serviço e de Indicadores de Responsabilidade Social das IES.

Dar-se-á início à participação no movimento Transforma Portugal através da plataforma Politécnico de Leiria Transforma. Trata-se de um projeto inovador que pretende intervir ao nível local e regional no âmbito do voluntariado.

Na dimensão internacional, e no contexto do desenvolvimento do projeto inerente à Universidade Europeia RUN-EU, em 2021 iniciar-se-ão os trabalhos conducentes ao estabelecimento de uma *European Innovation Hub* na área da inovação social, em plena articulação com as restantes IES parceiras da RUN-EU e com os parceiros estratégicos nas regiões em que essas instituições se inserem.

O Politécnico de Leiria continuará a apoiar a implementação das atividades da Incubadora Social e a estimular o empreendedorismo e o surgimento de empresas *spin-off* que se enquadrem neste âmbito.

Em resumo, a dimensão da inovação social será desenvolvida em diversas vertentes, incluindo a pedagógica, de investigação, de empreendedorismo e de serviços à comunidade.

● Descrição das atividades a desenvolver

O Politécnico de Leiria vai continuar, em 2021, a dinamizar **campanhas solidárias e ações de voluntariado** que envolvam a comunidade académica, particularmente os estudantes e as suas Associações, sensibilizando-os para a participação em causas sociais, nomeadamente relativas a questões de saúde pública e bem-estar. Podem ser mencionados, a título de exemplo, a iniciativa Mil Brinquedos, Mil Sorrisos, o projeto UIVO – Ecos de arte com animais e gente dentro, da associação Projeto Matilha, a recolha de sangue, a recolha de bens para apoio a famílias vulneráveis e o projeto Transforma Politécnico de Leiria.

No âmbito das **respostas a estudantes com necessidades específicas (NE)** é de destacar o projeto 100% IN® candidatado em 2019 ao Portugal Inovação Social, no âmbito das Parcerias para o Impacto, e aprovado no início de 2020. Este projeto a 3 anos pretende, através de uma abordagem multidisciplinar e integradora de respostas inovadoras, implementar medidas concretas promotoras da inclusão, do sucesso e do bem-estar dos estudantes com necessidades específicas. Destas medidas são exemplo, a articulação com instituições externas, nomeadamente a Segurança Social e Autarquias, entre outras, de modo a agilizar apoios a NE, identificação de potenciais empregadores que possam proporcionar estágios adaptados e emprego, sendo intenção do projeto contar primordialmente com os seus investidores sociais. Uma das iniciativas integradas neste projeto é a realização do *Hackathon* no Politécnico de Leiria - Maratona 100% IN, que terá a sua 2.ª edição em 2021, em formato adaptado às condicionantes decorrentes do contexto da pandemia. Será dada continuidade à implementação do *Simplex Inclusivo*, de modo a reduzir o tempo que medeia entre o pedido de estatuto NE e a sua atribuição. O impacto do projeto depende em larga medida da eficácia da sua divulgação interna e externa pelo que se torna necessário organizar um conjunto de estratégias de comunicação eficazes. Um outro fator que contribuirá para a avaliação do impacto do projeto será a monitorização do sucesso académico dos NE.

Considerando a inclusão numa vertente mais alargada, em 2021 será dada continuidade a diversos projetos e atividades na **área da inclusão, acessibilidade e cidadania**, em colaboração com municípios, associações, instituições de solidariedade social, museus, entre outros. Como exemplos, destacam-se os Projetos @All Dance, Partilhas em cadeia - de dentro para fora, As Tecnologias de Apoio: uma ponte entre gerações (com a Associação AMITEI), Projeto Reativus na Comunidade, Hospital da Criançada, Missão Apoio ao Peregrino de Fátima, entre outros. A prática desportiva acessível a todos desempenha também um papel fundamental na área da inclusão e cidadania; neste âmbito, com o apoio dos Serviços de Ação Social e das Escolas, serão disponibilizadas diversas modalidades desportivas, apoiando a participação dos estudantes. A sensibilização da comunidade para as questões da inclusão será também dinamizada através de várias ações tais como a IX Gala da Inclusão, a III Mostra do Desporto Adaptado e a comemoração do Dia Paralímpico do Politécnico de Leiria. A avaliação a crianças, jovens e adultos na área dos produtos de apoio a cidadãos com necessidades especiais continuará a ser assegurada pelo CRID e pela ESSLei numa visão articulada e compreensiva (global) da diversidade das atividades humanas, em específico a área, atividade e contextos de ocupação. Além dos contextos digitais são abordadas a mobilidade funcional, Atividades da Vida Diária (AVD) e AVDI (Instrumentais) como atividades domésticas, áreas de ocupação para a educação, trabalho e lazer. O Programa 60+ continuará a contribuir em múltiplas dimensões para a inclusão social.

No âmbito do reforço do **empreendedorismo social**, são de destacar as atividades a desenvolver pela *Leiria Social Innovation Hub*, que contarão com o apoio constante do Politécnico de Leiria. Adicionalmente, será implementado o projeto 1000 Ideias, onde se enquadra o concurso de ideias e planos de negócio PoliEmprende e no âmbito do qual todos os anos são apoiados vários projetos empresariais de índole social.

Quadro 24. (EII_OE8) – Síntese das atividades a desenvolver em 2021

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Dinamizar campanhas solidárias e ações de voluntariado inovadoras que envolvam a comunidade académica.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / SAS / AE / CRID
Consolidar respostas inovadoras para estudantes com necessidades específicas, com destaque para o projeto "100% In".	X	X	X	X	Presidência / Escolas / SAS / UED SAPE / CRID
Desenvolver projetos e atividades na área da inclusão, acessibilidade e cidadania.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / SAS / UED / CRID
Promover atividades de reforço do empreendedorismo social.	X	X	X	X	Presidência / CTC-OTIC

5.2.4. EII_OE9 – Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional

Num ano em que se prevê um agravamento da situação económico-social, a partilha de conhecimento com a sociedade, contribuindo para reforçar a competitividade empresarial, assume uma importância

acrescida para que se possa conter o impacto negativo sobre a atividade empresarial, o emprego e a coesão regional. Para a concretização desse objetivo importa, desde logo, reforçar a rede de parcerias regionais, aproximar as atividades de investigação científica das necessidades empresariais, das entidades empregadoras e de formação e da sociedade em geral, e reforçar o número de projetos aplicados e serviços técnico-científicos, realizados em colaboração com empresas regionais, associações setoriais, organizações sem fins lucrativos, escolas, municípios e instituições culturais, de modo a maximizar o impacto regional da investigação, criação e fruição cultural. Ao nível da valorização do conhecimento, será igualmente importante continuar a trabalhar na proteção e transferência de direitos de propriedade industrial, bem como no fomento à criação de empresas *spin-off*, assentes nas atividades de I&D desenvolvidas no Politécnico de Leiria.

● Descrição das atividades a desenvolver

O Politécnico de Leiria terá, em 2021, cerca de 50 **projetos em copromoção** em execução. A par com o acompanhamento destes projetos, serão realizadas ações de divulgação das oportunidades de financiamento existentes (nomeadamente no que respeita ao novo período de programação dos Fundos Estruturais 2021-2027), dirigidas a vários grupos de investigação, com o objetivo de proporcionar a organização de equipas multidisciplinares. Além dos projetos na modalidade de copromoção, é de salientar a existência de outros projetos em colaboração com entidades externas (Câmaras Municipais, Associações, IPSS), abrangendo as áreas de conhecimento de todas as Escolas do Politécnico de Leiria.

As **prestações de serviço**, respondendo a solicitações específicas dos *stakeholders* regionais, são igualmente um importante veículo de partilha de conhecimento, permitindo uma aprendizagem mútua entre a academia e a sociedade, baseada na resposta a desafios concretos. Adicionalmente, constituem uma fonte de receitas próprias, que ao serem reinvestidas nas infraestruturas e atividades de I&D, permitirão a criação de efeitos cumulativos de geração de inovação. Em 2021 prevê-se a manutenção do ritmo de adjudicação anual de novas prestações de serviço, que envolvem uma média de 200 parceiros empresariais e institucionais e asseguram um total anual de receitas próprias na ordem de meio milhão de euros. Pelo impacto esperado para o desenvolvimento regional, destacam-se as seguintes prestações de serviço que estarão em curso em 2021: elaboração do plano estratégico de suporte à candidatura do Geoparque do Oeste; suporte ao terceiro programa de Territorialização de Políticas Educativas de Intervenção Prioritária (TEIP3); aplicação de um referencial de sustentabilidade à atividade da pesca à linha na área da Reserva Natural das Berlengas; acompanhamento e monitorização de instrumentos para avaliação dos Recursos Pedagógicos da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria; suporte à elaboração da candidatura da cidade de Alcobaça ao título UNESCO de Cidade Criativa na área da Gastronomia; suporte para a construção do plano estratégico da cultura da Câmara Municipal de Torres Vedras; Serviço de diagnóstico para a COVID-19 para o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Visando o reforço da realização de projetos orientados para a sociedade e de serviços técnicos, serão organizadas diversas **reuniões e eventos com parceiros** empresariais, associações, centros tecnológicos, incubadoras e aceleradoras, nas quais se pretende divulgar competências internas para colaboração em

projetos e serviços e obtenção de ideias de pré-projeto. Destaca-se, a título de exemplo, a iniciativa do ciTechcare “I-deal day”, que consiste na organização de sessões de interação entre investigadores, profissionais de saúde e indústria na procura de soluções para desafios técnicos na área da saúde.

Ao nível dos **direitos de propriedade intelectual**, o Politécnico de Leiria, em colaboração com as Unidades de Investigação, continuará a apoiar os processos de registo de propriedade intelectual, bem como os processos de negociação visando o licenciamento dos direitos para exploração comercial por empresas e, conseqüentemente, proporcionando às empresas melhores condições para que possam inovar e diferenciar com sucesso os seus produtos e serviços no mercado nacional e internacional. Para 2021 está prevista a submissão de 10 pedidos de patentes nacionais, 4 de pedidos internacionais e o licenciamento de 3 direitos para exploração comercial.

Em 2021 estarão em curso vários projetos que visam estimular a **atitude empreendedora** entre os nossos estudantes, mas também a transferência de conhecimento e a criação de novos negócios. É o caso do projeto Link Me Up - 1000 Ideias (aprovado e que terá o seu arranque oficial em janeiro de 2021), do Premier (submetido para aprovação, visando a criação e desenvolvimento de ideias inovadoras, em áreas de elevado valor acrescentado, com potencial de sucesso no mercado e orientadas especialmente para as fileiras da saúde e bem-estar de *engineering & tooling*) e do INOV+, a submeter no início do ano e que se espera ver aprovado e iniciar durante 2021. Com o mesmo objetivo de estimular o **empreendedorismo** e apoiar a criação de empresas *spin-off*, o Politécnico de Leiria colaborará com as incubadoras e aceleradoras em que participa (*StartUp Leiria*, OPEN, OBITEC e *Smart Ocean*) na organização de diversas atividades promotoras do empreendedorismo. Serão realizadas reuniões regulares com as unidades de investigação, com o intuito de identificar tecnologias / produtos inovadores e equipas de investigadores com propensão para o empreendedorismo, visando a exploração comercial através da criação de uma *spin-off*.

São vários os **eventos** que, em 2021, contribuirão para reforçar o papel do Politécnico de Leiria na construção de uma centralidade cultural, criativa e social na região alargada em que se insere. A título exemplificativo, referem-se: 11.º Encontro de Tipografia, a apresentação pública de peças de Teatro, Comunicar Design, Conferências PAR, Connect Fest, EVA, Festival Impulso e Oficinas Criativas e diversas atividades culturais em parceria com bibliotecas municipais e escolares da região de Leiria e Oeste seguindo escrupulosamente as orientações da DGS.

Em 2021 destacar a importância da atividade associada ao **Centro de Diagnóstico para a COVID-19** do Politécnico de Leiria, não só para a comunidade académica, mas enquanto serviço fundamental para toda a região de Leiria e Oeste.

No âmbito da construção de uma região cada vez mais forte e coesa, 2021 será um ano importante, onde releva participar ativamente com propostas para a convergência regional pelos **contributos estratégicos** através de propostas de melhoria da estratégia da **Região de Leiria**, da **estratégia de especialização inteligente (RIS3) da Região Centro**, do **Plano de Recuperação e Resiliência** e do **Portugal 2030**. Neste

contexto, a participação no Gabinete Económico e Social da Região de Leiria (GES-RL) e no Conselho Regional do Centro serão fundamentais.

Quadro 25. (EII_OE9) – Síntese das atividades a desenvolver em 2021

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Executar e reforçar os projetos I&D+i com empresas e outras entidades, particularmente da região de Leiria e Oeste.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Realizar serviços de I&D+i diferenciados e de elevado conteúdo técnico-científico.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Organizar reuniões com parceiros empresariais e de outra natureza, nomeadamente com ordens profissionais, com vista a divulgar e reforçar competências internas para colaboração em projetos e serviços.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Apoiar as atividades de registo da propriedade intelectual e de partilha e valorização do conhecimento através da transferência de direitos para o mercado.	X	X	X	X	Presidência / UI
Estimular o empreendedorismo e apoiar a criação de <i>spin-offs</i> académicas.	X	X	X	X	Presidência / UI
Organizar / apoiar eventos e programas com elevado impacto regional.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Reforçar a atividade do Centro Diagnóstico para a COVID-19.	X	X	X	X	Presidência
Contribuir para as estratégias regionais e nacionais.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI

5.3. EIXO III (EIII) – *Campi*, recursos e profissionais de excelência

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EIXOS ESTRATÉGICOS				
	EI	EII	EIII	EIV	EV
OE10 – Atrair e reter profissionais de elevada competência			●		
OE11 – Ter modelo de organização e gestão sustentável			●		
OE12 – Ter <i>campi</i> sustentáveis			●		

5.3.1. EIII_OE10 – Atrair e reter profissionais de elevada competência

A relevância institucional, a percepção social e o impacto no território do Politécnico de Leiria dependem de todos os seus profissionais, onde professores, investigadores, técnicos e administrativos têm um papel absolutamente determinante e central. Neste âmbito, ter políticas centradas nas pessoas, que reforcem o espírito organizacional dos colaboradores, as relações de proximidade, as relações de cooperação interpares, o conhecimento pessoal e o sentido de pertença institucional é fundamental para atrair e reter profissionais de elevada competência bem como promover a sua satisfação profissional e o sentido de identidade “Politécnico de Leiria”. Estes são ingredientes fundamentais para promover mais responsabilidade, mais profissionalismo, em suma, compromisso institucional.

● Descrição das atividades estratégicas

O ano de 2020 foi atípico, desafiante e com necessidade de mudanças bruscas profundas nas atividades e funcionamento institucional. A necessidade de uma rápida resposta no âmbito do controlo e mitigação por SARS-CoV-2, alterou significativamente as ações planeadas para o ano. Neste sentido, o plano de atividades 2021, pretende, em primeiro lugar, dar resposta às atividades estratégicas planeadas para 2020 e que, considerando o impacto da pandemia, não puderam ser concluídas como previsto.

Uma das atividades mais críticas e fundamentais no âmbito da valorização do mérito e do reconhecimento da atividade profissional de técnicos, administrativos, professores e investigadores está diretamente associada aos **processos de avaliação**. Em 2021, será concluído o processo de revisão da grelha de avaliação do desempenho docente, com o objetivo claro de a transformar num instrumento efetivo de valorização do mérito de um professor de uma instituição de ensino superior plena, funcionando como um instrumento motivacional e de alinhamento com a visão político-estratégica da instituição. O objetivo é garantir a partir de 2022 um novo instrumento que promova efetivamente a diferenciação de mérito e promova o desenvolvimento de competências, nas diferentes áreas do desempenho docente. Também em 2021, será dada continuidade ao trabalho de melhoria do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), enquanto instrumento de relevância no reconhecimento do mérito e na progressão da carreira de técnicos e colaboradores. Neste âmbito, em contexto reforçado na responsabilidade das direções de serviço no processo, será criado um regulamento interno que promova a adaptação do SIADAP à estrutura funcional do Politécnico de Leiria, promovendo a audição de técnicos e administrativos.

A formação científica e pedagógica de professores e a formação técnica de colaboradores técnicos e administrativos é fundamental numa instituição de ensino superior como o Politécnico de Leiria que promove a valorização dos seus recursos humanos. Por outro lado, é fundamental criar ações de formação em domínios transversais, promotores de cultura de compromisso institucional e relação colaborativa interpares. Neste domínio, em 2021, será reforçada a preparação e implementação de **programas de ações de formação transversais**, onde a inscrição em unidades curriculares isoladas terá um papel importante, avaliando áreas estratégicas e prioritárias como a inovação social, inclusão e acessibilidade, línguas (formação em inglês para todos os professores, técnicos e administrativos, que terá em 2021 a sua 8.ª edição), educação ambiental, empreendedorismo em equipa e ações de conhecimento institucional para participação em ações de representação nacional e internacional. Haverá necessidade de adequar as atividades às limitações decorrentes da pandemia por SARS-CoV-2.

Em 2021, para além da formação contínua de professores, técnicos e administrativos, serão realizadas várias ações e **atividades solidárias, desportivas, culturais e lúdicas**, promotoras de um melhor conhecimento da comunidade do Politécnico de Leiria e de uma cultura de pertença institucional, logo que a situação epidemiológica o permita, cumprindo todas as orientações da DGS.

Em 2021 pretende-se continuar a desenvolver **iniciativas indutoras de maior conhecimento transversal da instituição junto dos colaboradores**, nomeadamente através da visita a unidades e serviços, da divulgação e distribuição de obras publicadas no Politécnico de Leiria, bem como da distribuição de material informativo. Em particular, retomar a visita de professores, investigadores, técnicos e administrativos entre diferentes unidades orgânicas, UI e unidades funcionais, que permitirão um melhor conhecimento da instituição e partilha de boas práticas, também dependente de uma evolução favorável da situação epidemiológica.

Relativamente a **ações promotoras de sentimento de pertença e compromisso institucional**, pretende-se realizar a ação “Um dia com as nossas crianças”, alargada a toda a comunidade Politécnico de Leiria, no segundo semestre de 2021, assim que as condições pandémicas o permitirem.

No âmbito da atração e retenção de profissionais com elevada competência, em 2021 serão vários os instrumentos de apoio, nomeadamente a continuidade do esforço e da prioridade na **abertura de concursos** para professores adjuntos e professores coordenadores, a abertura de concursos para cargos dirigentes intermédios e a abertura de concursos para a contratação de doutores nos domínios de investigação, gestão e comunicação de ciência, ao abrigo de projetos I&D+i (e.g. projetos FCT), da norma transitória do Decreto-Lei n.º 57/2017, e de outros programas de promoção do emprego científico. Paralelamente, pretende-se reforçar, sempre que necessário, e de modo transversal, os serviços de apoio, permitindo aumentar a eficiência e, simultaneamente, libertar mais os professores e investigadores para as dimensões de ensino, investigação e valorização e partilha de conhecimento e dignificar as condições de trabalho de técnicos e administrativos. Por outro lado, será dada continuidade aos processos de mobilidade intercarreiras.

Finalmente, o ano de 2021 será ainda um tempo de desafio no âmbito do **controlo e mitigação da pandemia por SARS-CoV-2**. Assim, o esforço terá de continuar centrado nos instrumentos de gestão de recursos humanos que permitam a manutenção da atividade do Politécnico de Leiria, garantindo a segurança de toda a sua comunidade. Ainda, a garantia de respostas eficientes dos SHST, proporcionando os meios necessários ao cumprimento das medidas de segurança nos *campi* do Politécnico de Leiria, e mantendo a ligação institucional às diferentes autoridades de saúde com que o Politécnico de Leiria tem trabalhado para garantir a funcionalidade e a segurança de todas as pessoas que compõem a nossa comunidade.

Quadro 26. (EIII_OE10) – Síntese das atividades a desenvolver em 2021

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Concluir o processo de revisão dos procedimentos / regulamentos de avaliação de professores, técnicos e administrativos.	X	X	X	X	Presidência
Promover formação especializada e transversal de professores, técnicos e administrativos.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / SAPE
Realizar ações de motivação transversal utilizando ações de solidariedade social, atividades desportivas e culturais de relacionamento interpares.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / SAS / UI
Retomar a mobilidade interna para visita e conhecimento de serviços, unidades orgânica e unidades funcionais.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Reforçar as atividades motivacionais através da cultura, desporto e de imersão criativa e empresarial.			X	X	Presidência / Escolas
Continuar o esforço de abertura de concursos para professores adjuntos, professores coordenadores, cargos dirigentes intermédios, técnicos, incluindo a mobilidade intercarreiras. Aumentar a contratação de doutores (investigadores e pós-docs) para atividades de investigação, gestão e comunicação de ciência.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Dar cumprimento ao plano de contingência do Politécnico de Leiria para a pandemia por SARS-CoV-2, adequando-o à evolução epidemiológica e às necessidades específicas da comunidade académica.	X	X	X	X	Presidência / Escolas

5.3.2. EIII_OE11 – Ter modelo de organização e gestão sustentável

Uma instituição de ensino superior da dimensão e complexidade do Politécnico de Leiria procura processos de melhoria constantes na sua organização e gestão. Em 2021, apesar do contexto complexo e de incerteza que se vive, estes processos de melhoramento serão continuados, quer na área da gestão financeira e orçamental, quer pela diversidade e pelo aumento gradual das fontes de financiamento, de forma a aumentar, sustentadamente, o seu peso relativo na estrutura orçamental do Politécnico de Leiria. Neste contexto, o reforço do setor de gestão financeira de projetos e do suporte técnico para a execução física e financeira dos projetos, de modo a acelerar a sua execução serão uma prioridade. Continuarão as atividades indutoras do reforço das receitas próprias, nomeadamente pela captação de estudantes nacionais e internacionais, projetos I&D+i, nacionais e internacionais, prestação de serviços à comunidade, especialmente a empresas, promovendo o investimento na instituição, de modo a libertar meios financeiros para o cofinanciamento de investimentos estratégicos e a suportar custos transversais de estrutura. Na dimensão de organização, a prioridade será a simplificação e agilização na gestão de

processos e na criação de canais específicos de circulação de fluxos de informação. A modernização da organização continuará a ancorar-se no reforço da utilização de plataformas digitais, na reorganização e melhoria de serviços, na segurança da informação e nos sistemas de apoio à decisão. Do ponto de vista da macroestratégia e organização institucional, 2021 será um ano particularmente desafiante, nomeadamente na conclusão do plano estratégico 2030 do Politécnico de Leiria e na revisão dos estatutos do Politécnico de Leiria.

● Descrição das atividades a desenvolver

A dimensão da melhoria contínua organizacional está diretamente associada à estrutura dos serviços e à forma de articulação entre os mesmos. Neste contexto, em 2021, serão reforçadas as várias **atividades promotoras de aproximação** da Presidência aos colaboradores (professores, investigadores, técnicos e administrativos), como forma de valorizar a importância de todos na definição e implementação das estratégias institucionais com efeito transversal. Com este intuito, continuarão a ser realizadas reuniões periódicas dentro dos serviços, entre diretores de serviço, entre diretores de serviço e a Presidência e entre a Presidência e professores, investigadores, técnicos e administrativos das Escolas, serviços centralizados e UI.

Nos **Serviços Académicos**, em 2021 será implementado o modelo de atendimento qualificado, em toda a estrutura descentralizada da Direção de Serviços Académicos, que privilegia canais de atendimento a distância (*intranet* e *contact center*), suportado pelo sistema GLPI. Tendo em conta o atual contexto, será efetuada uma monitorização regular de desempenho no processo de atendimento ao público pelos canais a distância (medido em tempo de resposta e reclamações). Serão ainda aumentados o número de formulários disponibilizados online no Portal do Estudante.

A melhoria dos fluxos de comunicação interna depende da capacidade de **simplificação de processos e da digitalização e desmaterialização** dos mesmos. Nesta perspetiva, novos processos desmaterializados e a **interoperabilidade entre programas e plataformas** continuará a ser uma prioridade, quer na dimensão académica, quer na dimensão da gestão documental e financeira. Em 2021, como processo de melhoria contínua, serão realizados investimentos nas plataformas existentes e na aquisição de novas plataformas, nomeadamente na área da gestão académica, gestão documental, gestão científica, entre outras. Neste contexto, destacar a adaptação dos procedimentos e documentação de gestão das mobilidades às plataformas digitais, no âmbito do Programa Erasmus+ (ESC - *Erasmus Student Card*; *Dashboard/EWP*; App ESC, entre outras). Será concluído e disponibilizada a plataforma digital para tramitação de bolsas de investigação, bem como a uniformização da base de dados de projetos e prestação de serviços, bem como a consolidação e reforço do sistema de *business intelligence* e Portal de Acesso a Dados. Ainda neste âmbito será implementado o projeto SASocial - *Plataforma Open-Source* de serviços de apoio aos estudantes do ensino superior. Na área dos recursos humanos, em 2021, será iniciado o processo de informatização da avaliação de desempenho docente e do corpo técnico (SIADAP). Será ainda realizada a monitorização e melhoria dos pedidos de autorização de participação em diferentes atividades, bem como a melhoria dos formulários administrativos. Será ainda alargado a todas as Escolas a marcação de férias pela utilização da plataforma digital *SmartTime*.

Neste âmbito, será também realizado o reforço significativo na melhoria das infraestruturas tecnológicas de suporte, onde se destaca a entrada em funcionamento do novo *datacenter*.

Em 2021, na **área da proteção de dados e segurança de informação**, enquanto estratégias legais e organizacionais fundamentais, será dada continuidade ao processo de implementação dos procedimentos que permitam ao Politécnico de Leiria alcançar a conformidade com o RGPD e com a Lei n.º 58/2019 de 8 de agosto, pela execução das ações do Plano de Implementação do RGPD. Neste âmbito, estão incluídas a avaliação da compatibilidade das soluções tecnológicas do Politécnico de Leiria com os direitos dos titulares dos dados, bem como a identificação de todos os contratos com terceiros que envolvam transferência, acesso ou transmissão de dados pessoais e analisar existência de clausulado sobre sigilo, confidencialidade e conformidade com o RGPD. Por outro lado, serão implementadas políticas e procedimentos associados à segurança da informação, designadamente pela implementação de controlos de segurança para reforço do nível de segurança dos utilizadores, sistemas e redes do Politécnico de Leiria, através da criação de portal de oficina digital de segurança para alertas, notícias e apoio em cibersegurança, pela criação de um programa de Consciencialização/Divulgação Sensibilização e Treino em Cibersegurança para Comunidade. Por outro lado, aumentar a capacidade de prevenção, deteção e resposta a incidentes, implementando, pelo menos, seis medidas de segurança alinhadas com o Quadro de Referência para a Cibersegurança Nacional. Em 2021, estão previstas a aprovação e publicitação de, pelo menos, seis normas, políticas e procedimentos de segurança de informação no Politécnico de Leiria.

A diversificação de novos formatos de formação que, direta ou indiretamente, sejam geradores do aumento de receitas próprias continuará, em 2021, a estar na agenda das atividades do Politécnico de Leiria. Aqui o reforço de pós-graduações, os cursos curtos avançados e a acreditação de novos ciclos de estudos serão críticos. Por outro lado, as diversas atividades de contacto e parceria com empresas e outras instituições vão procurar **identificar e diversificar oportunidades de captação de financiamento**, nomeadamente através do mecenato científico; *labeling* de laboratórios, salas práticas, oficinas e residências ou pela cedência de equipamentos. Neste âmbito, pretende-se continuar a estabelecer e/ou melhorar acordos com grandes instituições nacionais e multinacionais para soluções de apoio com equipamentos, financiamento em modelo de “*sponsorização*” e patrocínio. Em 2021, para além dos vários projetos e serviços I&D já referidos nos OE anteriores, prevê-se um reforço das receitas próprias pela execução do projeto “*TeSP funcionamento*”. Por outro lado, serão continuados os esforços associados aos procedimentos de boa cobrança de créditos associados a serviços prestados e taxas académicas.

Na dimensão da gestão estratégica, em 2021, será finalizado o **Plano Estratégico 2030 do Politécnico de Leiria**, o processo de **revisão dos estatutos do Politécnico de Leiria** e a conclusão da avaliação do Plano Estratégico 2020.

Quadro 27. (EIII_OE11) – Síntese das atividades a desenvolver em 2021

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Reforçar as estruturas participativas que promovam reuniões entre setores, serviços e gabinetes. Promover reuniões da Presidência com professores, investigadores, técnicos e administrativos em todas as Escolas.	X	X	X	X	Presidência
Continuar a reforçar o atendimento por meios telemáticos e implementar transversalmente o atendimento qualificado nos Serviços Académicos.	X	X	X	X	Presidência
Aumentar e melhorar os serviços desmaterializados e a interoperabilidade entre programas e plataformas. Reforçar a infraestrutura de suporte à desmaterialização.	X	X	X	X	Presidência
Reforçar as políticas e serviços associados à proteção de dados e segurança de informação.	X	X	X	X	Presidência
Intensificar a diversidade de financiamento (projetos I&D, projetos de formação, projetos de reequipamento de laboratórios e oficinas, projetos de requalificação mecenato, <i>labeling</i> laboratórios, cedência de equipamentos, formação avançada, etc).	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Concluir o Plano Estratégico 2030 e o processo de revisão dos estatutos do Politécnico de Leiria.	X	X			Presidência

5.3.3. EIII_OE12 – Ter *campi* sustentáveis

Os objetivos de desenvolvimento sustentável estão assentes em linhas programáticas transversais, que têm em consideração não só a ecoeficiência dos diferentes *campi*, com respeito pelas necessidades dos diferentes atores do ecossistema académico, mas também a educação ambiental e a promoção de uma consciência ambiental responsável, associada quer à formação formal quer à formação informal de estudantes, professores, investigadores, técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria.

Ao longo dos últimos anos o Politécnico de Leiria tem feito um esforço para a beneficiação e a criação de novos espaços, mais eficientes do ponto de vista energético e ambiental, que permitam à comunidade académica um maior usufruto das instalações e as condições para o desenvolvimento de novas áreas e atividades pedagógicas, científicas e culturais. Estas atividades devem potenciar a cada vez maior centralidade do Politécnico de Leiria e dos seus *campi* no desenvolvimento dos membros da sua comunidade académica, mas também na população da Região, nas dimensões do desporto, cultura, criatividade, saúde e bem-estar, bem como o reforço de uma cultura de responsabilidade social e de cidadania, aprofundando as práticas inclusivas nas suas diversas dimensões, com vista a fazer da instituição um local onde todos e cada um na sua singularidade encontrem o seu espaço de desenvolvimento humano, em absoluta igualdade de oportunidades.

● Descrição das atividades a desenvolver

Em 2021 o Politécnico de Leiria estará empenhado na execução de projetos e programas que permitam uma melhoria e aumento da eficiência das suas infraestruturas, bem como na continuação da busca por fontes de financiamento que permitam aumentar o investimento nesta área. Salientam-se a este nível os projetos que permitirão a instalação de meios que garantirão as **acessibilidades a vários edifícios** de todos os *campi* e a **remoção das estruturas com fibrocimento no edifício A da ESECS**. Serão mantidas as

iniciativas para a procura de soluções que permitam a aquisição de terrenos e a construção de novas instalações para a ESECS, bem como a beneficiação do Edifício Pedagógico 2 da ESAD.CR.

Para além disso, serão desenvolvidos estudos visando a instalação de **equipamento de produção de energia elétrica para autoconsumo** com fontes renováveis, nos vários *campi* do Politécnico de Leiria.

O desenho de medidas para o aumento da eficiência energética das instalações deve ser alicerçado numa **monitorização rigorosa de consumos de energia, água e gás**, que permitam identificar os locais e iniciativas que maximizem a poupança ou detetar atempadamente situações de rotura em que possa haver desperdícios. Com o apoio de um conjunto de professores e investigadores da ESTG serão dinamizados projetos no âmbito da monitorização dos consumos e da promoção da sustentabilidade energética dos *campi* que contemplem a eficiência energética e produção de energia para autoconsumo. Para além destes projetos, será relevante a utilização de um **software de gestão da manutenção**, que permitirá obter um histórico das intervenções realizadas nos espaços e equipamentos, bem como dar início à implementação de um plano de manutenção preditivo na generalidade dos equipamentos e infraestruturas, à semelhança do que foi implementado para alguns sistemas de AVAC.

O Politécnico de Leiria, enquanto instituição de ensino superior pública, tem um papel central na educação para a cidadania dos seus estudantes e na promoção de projetos e atividades que sejam exemplos de transformação da sociedade. Para além do sucesso e visibilidade do **projeto U-Bike – Politécnico de Leiria**, que tem sido transformador dos Municípios e dos hábitos de utilização de meios de mobilidade suave e amigos do ambiente na região, será dada continuidade às iniciativas e ações de sensibilização para a racionalização de consumos, combate ao desperdício alimentar e adoção de hábitos sustentáveis. Será igualmente mantido um foco em atividades de formação dos colaboradores para o desenvolvimento sustentável, higiene e segurança no trabalho. Serão também promovidas intervenções em espaços sociais e letivos, bem como campanhas de alterações de comportamento de uso dos espaços de forma a poupar energia e recursos e a procura de soluções que favoreçam uma climatização natural dos edifícios.

O Politécnico de Leiria aposta na **promoção da prática desportiva** junto da sua comunidade académica, assegurada pelos Serviços de Ação Social, através da disponibilização de treinos regulares de diferentes modalidades desportivas e participação nas competições promovidas pela Federação Académica do Desporto Universitário (FADU). Para além da vertente competitiva, as atividades de apoio à prática desportiva de manutenção e à promoção de hábitos de vida saudáveis, sempre que possível ligadas a atividades letivas e de investigação, assumem igualmente um papel central. Aqui incluem-se projetos e atividades como o programa “All Dance”, o Programa de Atividade Física para Estudantes (PAFE®) e o Programa de Atividade Física Laboral (PAFL) e o conjunto alargado de iniciativas desportivas destinadas à comunidade académica do Politécnico de Leiria e ao público em geral, incluindo a colaboração em provas e eventos desportivos de referência na região, organizados em conjunto com os Municípios e em parceria com Clubes Desportivos, num ano que antecederá a celebração de Leiria como Cidade Europeia do Desporto 2022. Também a requalificação e criação de **instalações que possam estar ao serviço do desporto e das atividades culturais** será um objetivo a desenvolver em 2021, com manutenção do plano

para a construção de cobertura para o campo desportivo situado junto das residências de Leiria e a procura de instrumentos financeiros que permitam realizar outras intervenções projetadas, como sejam a reabilitação do ginásio ou o projeto de construção de um edifício multiusos para eventos culturais e desportivos.

Dar continuidade ao processo referente à **candidatura ao *Healthy Campus*** – *International University Sports Federation* (FISU), que certifica instituições de ensino superior em todo o mundo no âmbito da saúde e bem-estar, com base em 100 critérios pré-estabelecidos, com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Estes critérios inserem-se nos seguintes domínios: Gestão saudável do *Campus*, Atividade física e desporto, Nutrição, Prevenção de doenças, Saúde mental e social, Comportamentos de risco, Meio ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade social. O Politécnico de Leiria almeja ser o primeiro Politécnico a obter a certificação *Healthy Campus*.

No âmbito da promoção da cultura na comunidade académica deve salientar-se o arranque do projeto “Desafios da Contemporaneidade e do Futuro” que disponibilizará em todas as Bibliotecas do Politécnico de Leiria, um conjunto crescente de **publicações bibliográficas e filmográficas atuais**, capazes de fornecer ferramentas críticas para melhor entender o nosso tempo, em torno de temas como a ecologia, alterações climáticas, mares, economia circular, desenvolvimento social e sustentabilidade, desafios da saúde pública, estética, ética e política na arte e literatura. Com a recente beneficiação dos espaços das Bibliotecas, o Politécnico de Leiria irá intensificar a organização de exposições e mostras de arte disponíveis para o público em geral.

Quadro 28. (EIII_OE12) – Síntese das atividades a desenvolver em 2021

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Instalar equipamentos para melhorar as acessibilidades aos edifícios do Politécnico de Leiria e remover as estruturas com fibrocimento no Edifício A da ESECS.	X	X	X		Presidência / Escolas / DST
Implementar medidas de monitorização, redução e racionalização de consumos e procurar oportunidades de candidatura a projetos de sustentabilidade.	X	X	X	X	Presidência / DST / Escolas
Reforçar a execução física e financeira do projeto U-Bike e a capacitação dos <i>campi</i> para a utilização de veículos elétricos.	X	X	X	X	Presidência / SAS
Reforçar as atividades desportivas, melhorar as infraestruturas de apoio ao desporto e candidatura ao <i>Healthy Campus</i> .	X	X	X	X	Presidência / SAS / Escolas
Criar um portfólio bibliográfico relacionado com os principais desafios <i>societais</i> e intensificar as exposições e mostras artísticas.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / Bibliotecas

5.4. EIXO IV (EIV) – Internacionalização

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EIXOS ESTRATÉGICOS				
	EI	EII	EIII	EIV	EV
OE13 – Reforçar a internacionalização				●	

5.4.1. EIV_OE13 – Reforçar a internacionalização

Embora continuem a existir vários condicionalismos decorrentes da situação pandémica vivida a nível mundial, o Politécnico de Leiria pretende, em 2021, dar continuidade às diferentes dinâmicas da sua atividade internacional, nomeadamente, as iniciativas ligadas à captação de estudantes internacionais, a mobilidade de estudantes, professores, investigadores, técnicos e administrativos, nomeadamente através da promoção de mobilidades virtuais ou mistas, e o desenvolvimento de atividades de formação, investigação e partilha e valorização de conhecimento em colaboração com parceiros internacionais.

● Descrição das atividades a desenvolver

Após a aprovação da **candidatura a universidade europeia da RUN-EU** (*Regional University Network*) liderada pelo Politécnico de Leiria, em 2021 serão desenvolvidas as atividades previstas neste primeiro ano do projeto. As oito instituições (que incluem o Politécnico do Cávado e Ave, Portugal; *Limerick Institute of Technology* e *Athlone Institute of Technology*, Irlanda; *Széchenyi István University*, Hungria; *Häme University of Applied Sciences HAMK*, Finlândia; *NHL Stenden University of Applied Sciences*, Holanda; e *Vorarlberg University of Applied Sciences*, Áustria) irão promover a criação de programas formativos que contemplem a promoção de competências futuras e avançadas para a transformação social, construindo um leque diversificado de cursos e programas internacionais, com novos formatos de mobilidade de estudantes e colaboradores, e irão desenvolver projetos de cooperação internacional de investigação e desenvolvimento.

No âmbito da **formação internacional colaborativa**, será dada continuidade aos projetos em curso e procurar-se-á reforçar os contactos e reuniões com os parceiros de modo a se avançar com novos projetos colaborativos que potenciem o estabelecimento de graus duplos ou conjuntos. Em particular, destaca-se o lançamento dos primeiros *Short Advanced Course* no âmbito da rede RUN-EU, de que é exemplo o *Short Advanced Course in Product Design - Ceramics*, dinamizado pela ESAD.CR em Leeuwarden (RUN-EU).

No âmbito da **mobilidade incoming e outgoing de estudantes e colaboradores**, em 2021, face ao prolongamento dos projetos Erasmus+ que aumentou a flexibilidade na gestão das mobilidades *outgoing*, irá ser dada especial atenção à execução destes projetos procurando identificar os melhores contextos e períodos para mobilidade de estudantes, professores, investigadores e técnicos. Após a aprovação da *Erasmus Charter for Higher Education* (ECHE) em 2020, será realizada uma análise e diagnóstico das parcerias existentes no âmbito do Programa Erasmus+, com vista à implementação das mesmas na nova fase do Programa, através da utilização da plataforma EWP - *Erasmus Whithout Paper*.

De modo a promover a mobilidade *incoming*, pretende-se aumentar a oferta de cursos curtos e unidades curriculares online que têm permitido viabilizar mobilidades virtuais ou mistas. Pretende-se também

continuar a encontrar novos formatos para os eventos de receção de colaboradores de outras IES internacionais, de que é exemplo a *Open Staff Week*, que em 2020 incorporou vários cursos curtos e workshops dinamizados online.

Em 2021, embora através de uma maior predominância de participações e reuniões realizadas de modo virtual, pretende-se continuar a reforçar a participação do Politécnico de Leiria em várias redes de parceria com universidades internacionais promotoras de mobilidade e **captação de estudantes**, nomeadamente com a Associação Universitária Iberoamericana de Pós Graduação (AUIP), Câmara de Comércio Portugal Moçambique (CCPM), Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) e Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI).

No âmbito das atividades de divulgação internacional, o Politécnico de Leiria irá continuar a promover a sua oferta formativa em plataformas *web* internacionais, de que são exemplo EduPortugal, Masterstudies, Educations, FindUniversity, StudyPortal, 11 Academia Networks, AcademiCV, entre outros, e em eventos e feiras internacionais, nomeadamente no âmbito do novo projeto de internacionalização PPIN - *Portugal Polytechnics International Networks* com a realização do Encontro Empresarial de Internacionalização e o Evento Embaixadores. Paralelamente, serão mantidos os contactos de diplomacia junto de embaixadas e consulados portugueses. Em articulação com a DGES pretende-se também continuar a potenciar a ação dos *alumni* internacionais como agentes externos de divulgação e recrutamento.

No âmbito do **acolhimento a estudantes internacionais**, enquanto se mantiverem os constrangimentos que impossibilitam a realização de eventos e momentos de convívio entre estudantes, irá continuar-se a procurar alternativas que potenciem a interação e a partilha de experiências *online*, nomeadamente através de espaços próprios nas redes sociais e através de um contacto mais individualizado com cada estudante. Os cursos de Língua Portuguesa para estudantes internacionais e estudantes em mobilidade continuarão a ser assegurados em b-learning para os estudantes de todas as escolas.

Quadro 29. (EIV_OE13) – Síntese das atividades a desenvolver em 2021

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Promover a colaboração através da rede RUN-EU.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Promover a formação internacional colaborativa com instituições de ensino superior.		X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Reforçar a mobilidade, <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> , de estudantes e colaboradores.		X	X	X	Presidência / Escolas
Reforçar parcerias internacionais promotoras da mobilidade e captação de estudantes.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Reforçar as atividades de acolhimento e integração dos estudantes internacionais.	X	X	X	X	Presidência / Escolas

5.5. EIXO V (EV) – Evolução para universidade

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EIXOS ESTRATÉGICOS				
	EI	EII	EIII	EIV	EV
OE10 – Atrair e reter profissionais de elevada competência					●
OE11 – Ter modelo de organização e gestão sustentável					●
OE12 – Ter <i>campi</i> sustentáveis					●

5.5.1. EV_OE14 – Incrementar a notoriedade nacional e internacional

O reconhecimento crescente da qualidade e relevância do Politécnico de Leiria nas suas atividades de formação, investigação e inovação está sempre associado à qualidade dos seus diplomados e dos processos, produtos e serviços desenvolvidos, quer em projetos I&D, quer em serviços de inovação. No entanto, a notoriedade está também associada à melhoria dos processos de divulgação da atividade da instituição, à promoção da marca Politécnico de Leiria e à capacidade de atrair estudantes, professores, investigadores e parceiros para o desenvolvimento de iniciativas em cooperação.

● Descrição das atividades a desenvolver

A promoção de uma estratégia comunicacional transversal a todas as unidades e serviços continuará em 2021 a ser uma prioridade de modo a fortalecer a **comunicação da marca Politécnico de Leiria**. Pretende-se continuar a divulgar iniciativas e atividades diferenciadoras do Politécnico de Leiria, nomeadamente, projetos, prémios, distinções, casos de sucesso, seminários, conferências, *workshops* e cursos de formação específica e avançada, e pretende-se reforçar a comunicação de ciência associada aos vários projetos I&D+i em execução. Nesta divulgação serão usados múltiplos canais, nomeadamente, página *web* institucional, páginas *web* das Escolas e das unidades de investigação, redes sociais das várias unidades, imprensa regional, nacional e estrangeira.

Na **divulgação da atividade da instituição** continuará a ser relevante a participação de professores, investigadores, técnicos e estudantes em eventos científicos e culturais e a partilha de casos de sucesso. Num contexto em que uma parte significativa das atividades realizadas passaram a ser dinamizadas através de ferramentas digitais, será fundamental continuar a assegurar a divulgação da atividade do Politécnico de Leiria nos órgãos de comunicação social e nas diferentes plataformas *web*, nomeadamente, nas páginas *web* e redes sociais.

Em 2021 irá ser lançado um novo **portal base do Politécnico de Leiria**, permitindo atualizar e adequar a estrutura de comunicação e acessibilidade da informação. Pretende-se reformular a organização de conteúdos, de modo a dar maior destaque a áreas relevantes da atividade da instituição e facilitar a navegação, quer da comunidade interna, quer da comunidade externa. Neste contexto, será lançado o portal GERMINAR onde serão divulgados os principais projetos artísticos e culturais do Politécnico de Leiria, funcionando de igual modo como plataforma da agenda cultural do Politécnico de Leiria.

Quadro 30. (EV_OE14) – Síntese das atividades a desenvolver em 2021

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Fortalecer a comunicação da marca Politécnico de Leiria de um modo transversal.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI / UED
Reforçar a comunicação sobre atividades e resultados diferenciadores.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Implementar a evolução gráfica e funcional dos portais do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	Presidência / UED

5.5.2. EV_OE15 – Ter formação de 3.º ciclo

O Politécnico de Leiria tem como objetivo a criação de cursos de 3.º ciclo em associação, que permitam ministrar uma formação de alto nível científico, mas alicerçada em atividades de I&D realizadas em articulação direta com empresas e instituições da região, aplicadas à resolução de problemas reais e ao desenvolvimento económico, tecnológico e social.

O início do Doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes, em parceria com a Universidade do Minho assinalará em 2021 um marco importante na história do Politécnico de Leiria e na sua afirmação como Universidade Politécnica com impacto nacional e global. No entanto, o Politécnico de Leiria continuará a aumentar a massa crítica e a produção científica, de forma a alcançar as condições necessárias para vir a ministrar formação de 3.º ciclo, em associação com outras IES nacionais e/ou internacionais, bem como ao trabalho de diplomacia institucional para garantir as alterações legislativas ainda necessárias, designadamente a alteração do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e a Lei de Bases do Sistema Educativo.

● Descrição das atividades a desenvolver

2021 assinalará a entrada em funcionamento do primeiro programa doutoral em associação ministrado em associação pelo Politécnico de Leiria: o Doutoramento em *Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes*, em parceria com a Universidade do Minho. Em 2021 irá continuar o trabalho de procura de parceiros e preparação de **novas candidaturas de programas doutorais em associação**, que estarão associadas a áreas em que exista na instituição a massa crítica necessária e atividades de investigação relevantes, nomeadamente em termos de projetos realizados envolvendo doutorandos.

Para além desta área, também em muitas outras áreas de atividade o Politécnico de Leiria é atualmente instituição de acolhimento de dezenas de estudantes de doutoramento, que se encontram a realizar o seu programa Doutoral em instituições nacionais e internacionais parcerias. Este indicador é potenciado pelo reforço da capacidade de I&D+i instalada no Politécnico de Leiria, onde se incluem ao nível dos recursos humanos as contratações no âmbito do financiamento FCT à UI do Politécnico de Leiria, reforçadas pelas contratações de investigadores no âmbito de projetos de investigação financiados ou utilizando receitas próprias. O aumento da massa crítica e dos projetos financiados com contratação de bolsiros de investigação tem como consequência o aumento do número de **doutorandos em processo de orientação ou coorientação** por professores e investigadores do Politécnico de Leiria.

Um outro fator importante para o reforço das **atividades de formação de 3.º ciclo** será o estabelecimento de parcerias internacionais, incluindo naturalmente as que ocorrerão no âmbito da rede RUN-EU. Neste âmbito terão início em 2021 os programas de estudantes de doutoramento no âmbito dos protocolos de colaboração com os Institutos Tecnológicos de *Limerick* e *Athlone*, na Irlanda, que preveem a atribuição de bolsas e isenção de propinas a estudantes de doutoramento coorientados por professores do Politécnico de Leiria e das instituições congéneres. No âmbito desta rede está também previsto o início do projeto financiado pelo programa H2020 – *RUN-EU PLUS - Professional Research Programmes for Business and Society*, que prevê a criação de programas de doutoramento conjuntos a decorrer em ambientes profissionais.

No âmbito da rede RUN-EU serão igualmente de destacar as missões exploratórias e a promoção de um conjunto de **Short Advanced Programmes**, que virão reforçar o leque de cursos curtos avançados, com forte ligação às atividades de I&D, organizados por equipas internacionais e que sejam abertos à sociedade e pensando na atualização ao longo da vida de profissionais de topo, mas que possam servir para captar estudantes para atividades de doutoramento e no futuro possam ser parte integrante de planos curriculares de programas doutorais.

Quadro 31. (EV_OE15) – Síntese das atividades a desenvolver em 2021

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Reforçar a candidatura de novos programas doutorais em associação	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Estabelecer acordos internacionais para a co-orientação de estudantes de doutoramento.	X	X	X	X	Presidência / UI
Preparar e submeter cursos de 3.º ciclo à A3ES e dar início a doutoramentos acreditados.	X	X	X		Presidência / Escolas / UI
Preparar e executar formação avançada de curta duração com potencial de integração em programas de doutoramento.	X	X	X	X	Escolas / UI

5.5.3. EV_OE16 – Ser uma universidade técnica

A evolução da alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria, favorecendo o reconhecimento e perceção social, nacional e internacional, bem como permitindo o alargamento do âmbito da oferta formativa, podendo outorgar todos os graus académicos previstos na lei, continuará a ser uma importante opção estratégica do Politécnico de Leiria. Este percurso estratégico facilitará o envolvimento pleno em todas atividades, principalmente na área da investigação científica, quer em contexto nacional, quer em contexto internacional. Neste contexto, será determinante o desenvolvimento e participação em programas de doutoramento de interface, em particular os realizados em estreita parceria com o tecido empresarial, social, educativo do território de influência do Politécnico de Leiria, bem com as atividades e liderança na Universidade Europeia *Regional University Network* (RUN.EU)

● Descrição das atividades a desenvolver

Coordenar e concretizar a iniciativa legislativa de cidadãos que visa a alteração da designação dos Institutos Politécnico e a possibilidade de outorga do grau de Doutor. Neste âmbito, promover ações estratégicas que reforcem os apoios internos e externos para a evolução da alteração da designação Politécnico de Leiria para Universidade Politécnica de Leiria. Destacam-se a ações associadas aos Conselhos Gerais das IES Politécnicas, bem como as ações de comunicação e sensibilização junto das Comunidades Intermunicipais (CIM), deputados, associações empresariais, principais partidos políticos, entre outras entidades.

Apoiar, sensibilizar e pressionar o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para a importância crítica de valorização dos Politécnicos na comunicação internacional associada à utilização da palavra “universidade”, influenciando positivamente para que exista uma articulação entre as IES Politécnico para adoção da **designação “Polytechnic University”** como estratégia de valorização transversal do ensino superior em Portugal, enquanto fator determinante nos processos de internacionalização das instituições, das regiões e do país. Em 2021, em termos internacionais, o Politécnico de Leiria continuará a assumir a comunicação a designação *Polytechnic University of Leiria*.

Coordenar a “**Universidade Europeia**” RUN.EU no âmbito da aliança **Regional University Network**, e promover ações estratégicas de comunicação, nacional e internacionalmente, através de um plano de comunicação das atividades que concretiza formalmente a introdução da palavra “Universidade” na designação do Politécnico de Leiria.

Quadro 32. (EV_OE16) – Síntese das atividades a desenvolver em 2021

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Coordenar e concretizar a iniciativa legislativa de cidadão para alterações do RJIES e da Lei de Bases do Sistema Educativo.	X	X			Presidência
Continuar a utilizar internacionalmente a designação de <i>Polytechnic University of Leiria</i> e mobilizar a utilização transversal do subsistema Politécnico com o apoio do MCTES.	X	X	X	X	Presidência
Liderar a “Universidade Europeia” RUN.EU e implementar um plano de comunicação associado à <i>Regional University Network</i> .	X	X	X	X	Presidência

**RECURSOS
FINANCEIROS
PLANEADOS**



6. RECURSOS FINANCEIROS PLANEADOS

O Politécnico de Leiria, através de informação da entidade coordenadora, tomou conhecimento que o *plafond* do Orçamento de Estado para o ano de 2021 incluía um acréscimo face às dotações iniciais de 2020, no montante de 2.321.433€. O aumento do *plafond* base permite a compensação da diminuição das propinas (1.698.379€) e o cumprimento do programa do Governo, resultante do acordo de legislatura para o Ensino Superior, através do aumento da dotação inicial de 2% face a 2020 (623.054€).

Assim, as transferências com origem no Orçamento de Estado para o ano de 2021, serão de 33.474.122€, valor que inclui a dotação para os Serviços de Ação Social, no montante de 1.065.081€.

Quadro 33. Orçamento aprovado para 2021

Unidade	Orçamento / 2021			% de RP
	Orçamento do Estado (OE)	Receitas Próprias (RP)	Total	
Politécnico de Leiria	32.409.041€	30.339.034€	62.748.075€	48,4%
Serviços de Ação Social	1.065.081€	3.067.843€	4.132.924€	74,2%
Total	33.474.122€	33.406.877€	66.880.999€	

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do Politécnico de Leiria.

O Politécnico de Leiria apresenta, dentro das instituições portuguesas de ensino superior, um dos mais baixos financiamentos do Orçamento de Estado por estudante. O *plafond* do OE atribuído satisfaz apenas 73,2% (no Politécnico de Leiria) e 48,1% (nos Serviços de Ação Social) dos encargos com remunerações certas e encargos sociais. O diferencial de remunerações não contempladas pelo OE, será suportado por receitas próprias, que incluem as verbas de projetos, e foram estimadas em 33.406.877€. Este subfinanciamento e dependência das receitas próprias é um fator ainda de maior incerteza e complexo nas circunstâncias de imprevisibilidade destas receitas no contexto da pandemia de COVID-19, que causou uma crise global de dimensão histórica e impôs às instituições de ensino superior restrições inéditas, o que confere a este orçamento uma vulnerabilidade adicional.

Globalmente, a proposta de orçamento apresenta o montante de 66.880.999€, o que implica um acréscimo face aos valores de 2020, apesar de uma variação no grau de autonomia das receitas próprias face às receitas do Orçamento de Estado, que passa a ser inferior a 1. Impõe-se assim que o Politécnico de Leiria continue a diversificar as suas fontes de financiamento, quer através da prestação de serviços – através da ligação a outros parceiros nas candidaturas a projetos – quer ainda pela diversificação de mercados, em particular ao nível da oferta formativa, quer pelo alargamento dos projetos candidatados a fundos europeus.

Neste contexto de elevados constrangimentos financeiros e orçamentais, a pandemia COVID-19 veio aumentar a despesa direta para o garante da segurança de toda a comunidade académica, bem como levar a uma redução de receita. Em linha com esta dimensão importa mencionar que o orçamento de

2020 não teve qualquer reforço adicional, via orçamento de estado, compensatório de tal situação e, até ao momento, situação semelhante se verifica em 2021.

Considera-se, face ao exposto, que o equilíbrio do orçamento para 2021, tal como em anos anteriores, continuará a exigir bom planeamento estratégico e uma gestão responsável, rigorosa e transparente, e o reforço do acesso a fontes alternativas de financiamento, como sejam os novos programas de desenvolvimento e inovação do Portugal 2020 e de outros fundos comunitários.



ANEXOS

NECESSIDADES DE INVESTIMENTO IDENTIFICADAS POR CAMPUS

	Local	Descrição
Gestão Vários	Transversal	Reformulação, requalificação, manutenção e criação de espaços interiores e exteriores para atividades letivas, laboratoriais, sociais e de valorização e partilha de conhecimento, que promovam novas metodologias de ensino, processos mais eficientes, a melhoria da qualidade de vida da comunidade académica e a acessibilidade.
	Transversal	Requalificação, manutenção, aquisição de equipamentos e software para atividades letivas, gestão académica, laboratoriais e sociais e de suporte às anteriores, que melhorem as condições de ensino, investigação, inovação e internacionalização.
	Transversal	Requalificação da infraestrutura elétrica e de comunicações em instalações pedagógicas, desportivas e sociais, potenciando novas valências e a melhoria da qualidade de vida, condições de trabalho, eficiência dos processos e sustentabilidade.
	Transversal	Requalificação, manutenção e aquisição de equipamentos, promotores de eficiência energética e da utilização de formas de energia sustentáveis e que potenciem uma melhoria da qualidade de vida e das condições de ensino e investigação aplicada.
	Transversal	Requalificação, melhoria e construção de novos equipamentos para a prática desportiva, alinhados com a estratégia de criação de <i>campi</i> sustentáveis, a melhoria das condições letivas para a formação na área do desporto e a qualidade de vida da comunidade académica.
	Transversal	Implementação de sistemas de monitorização e gestão de energia para controlo de consumos de modo a aumentar a eficiência energética dos vários Edifícios do Politécnico de Leiria.
	Transversal	Caapeamento, impermeabilização e pintura de fachadas.
	Transversal	Instalação de equipamento de produção de energia elétrica para autoconsumo.
	Transversal	Reformulação dos Sistemas de Segurança Integrada de Edifícios (incêndio, intrusão e vigilância).
	Transversal	Requalificação das Residências de Estudantes.
	Transversal	Construção de novas residências de Estudantes.
	Transversal	Aquisição de equipamentos de proteção individual no âmbito do COVID 19 (Testes e materiais de proteção).
	Vários	Tratamento acústico em salas de aula e auditórios.
	Vários	Requalificação de sistemas de AVAC em espaços letivos e de apoio.
Vários	Requalificação das Centrais Térmicas.	
Leiria	Campus 1	Construção de Pavilhão Desportivo (IPL Sport1).
	Campus 1	Remodelação do Edifício A.
	Campus 1	Aquisição computadores para substituição dos existentes em postos de trabalho - Biblioteca C1.
	Campus 2	Aquisição e instalação de equipamento de alimentação ininterrupta, para alimentação dos circuitos de energia estabilizada - Edifício A.
	Campus 2	Criação do Laboratório de Fabrico Digital Direto (<i>Learning Factory</i>) na sala 0.0 - Edifício A.
	Campus 2	Reconversão e ampliação do Edifício C para instalação de uma Infraestrutura Científica, Tecnológica e de Transferência do Conhecimento - Edifício C.
	Campus 2	Criação do Laboratório GamesLab Net - Edifício D.
	Campus 2	Reparação do <i>chiller</i> e das infraestruturas de climatização - Edifícios da ESTG.
	Campus 2	Construção de Edifício Multiusos para eventos culturais e desportivos.
	Campus 2	Reparação e pintura dos revestimentos exteriores e sombreamento do átrio - Biblioteca José Saramago.
	Campus 2	Reabilitação de terraços e fachadas - Edifício ESSLei.
	Campus 5	Requalificação do campus para reforçar as condições do <i>Hub</i> de Inovação em Saúde, para a formação em saúde, investigação e infraestruturas de apoio à valorização e partilha de conhecimento nas áreas da saúde e da inovação social.
	Campus 5	Fornecimento e instalação de equipamentos de ampliação do sinal de rede <i>wireless</i> em todo o campus.
	Campus 5 (ciTechCare)	Adaptação de sala com climatização adequada à operação de ultracongeladores para o biobanco da unidade de investigação – ciTechCare.

Anexo 1
NECESSIDADES DE INVESTIMENTO

	Local	Descrição
	Leiria	Construção de Edifício Sustentável para Residência de Estudantes.
	Leiria	Estabilização e requalificação do Edifício do Convento Santo Estevão.
	Serviços Centrais	Requalificação e reorganização do Edifício Sede.
	Serviços Centrais	Construção de cobertura para o Campo Desportivo das Residências de Leiria.
Caldas da Rainha	Campus 3	Construção de um Edifício para Ateliers e Oficinas energeticamente sustentável.
	Campus 3	Projeto de ampliação para instalação de uma Infraestrutura Científica e Tecnológica no âmbito das Artes, do Design e da Transferência do Conhecimento – Edifício Pedagógico 2.
	Campus 3	Reforçar as infraestruturas de suporte à investigação e inovação.
	Campus 3	Criação de zonas de trabalho exteriores (mobiliário urbano).
	Caldas da Rainha	Requalificação energética da Residência de Estudantes Mestre António Duarte.
Peniche	Campus 4	Requalificação no Hotel Escola da Copa em Cozinha/Pastelaria Pedagógica.
	Campus 4	Decoração restaurante/bar Hotel Escola.
	Campus 4	Aquisição de bens para teses de mestrado.
	Peniche	Ampliação da Residência de Estudantes.
	Peniche (Cetemares)	Criação de um laboratório de Análise Sensorial e reestruturação das salas de Recursos Alimentares Marinhos 1 e 2.
	Peniche (Cetemares)	Conclusão do processo de certificação do Biotério.

Fonte: Direção de Serviços Técnicos do Politécnico de Leiria

Nota: investimento condicionado à existência de financiamento para a sua execução.

